

17
MAIO
1958

Careta

6 CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO
2.603
ANO
L



O camaleão

FAÇA ME UM TERNO VERMELHO, "SEU" TÍPICO, PARA CONFABULAR
COM O PRESTES; UM VERDE PARA CONFERENCIAR COM O PLINIO E
UM FURTA-COR PARA DAR EXPLICAÇÕES AO CARDEAL

Cr\$ 6



Contendo o malte tão rico em propriedades alimentícias, Malzbier da Brahma completa qualquer refeição. Levemente adocicada... de baixo teor alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja que você mais gosta... que sua esposa aprecia... que todos da família bebem com satisfação!

MALZBIER DA BRAHMA

Em garrafas e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Reforça seu lanche... Completa seu almoço

Enriquece seu jantar!

JORGE SCHMIDT
Fundador

Careta

ROBERTO SCHMIDT
Diretor Responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721

Este número contém 44 páginas

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

LOOPING The LOOP

SI CETTE CHANSON...

NAPOLÉÃO costumava dizer, e o fazia com aquela notável clarividência que a mãe Natura outorga, solicita, aos seus filhos mais diletos: - "a repetição é a única figura realmente interessante de retórica". E' apoiado na autoridade da Águia de Ajácio que há longos anos vimos, sem detença, martelando o descalabro político, econômico e financeiro que está arruinando esta nação, repetindo: *ou o governo reduz drasticamente as despesas com a manutenção de legiões de civis e militares desnecessários e caros, quando não perniciosos, ou o Brasil, dentro de mais algum tempo, entrará em irremediável bancarrota.*

Não ignoramos que estas declarações contrariam os interesses de centenas de milhares de indivíduos, mas, acima dos proventos de quem quer que seja, colocamos sempre os interesses do Brasil.

Acaba de bater o custo do dó-

lar, no mercado livre de câmbio, todos os recordes nacionais: 132 cruzeiros! E irá por aí acima, até que o governo, ou quem o possa fazer, realize, finalmente, o que um dia terá de promover: colossal purga na burocracia federal, estadual e municipal, por forma a por fim aos colossais déficits orçamentários que anualmente se verificam, no valor de dezenas de bilhões de cruzeiros.

São esses déficits que estão levando a nação à "glória", déficits que, não há quem o ignore, provêm de soldos e vencimentos nababescos, pagos pelo Erário a parentes, amigos e correligionários políticos dos sobas desta terra.

Enquanto insistir o governo em sustentar essa catadupa de parasitas, haverá déficits orçamentários; enquanto houver déficits orçamentários, haverá aumento de impostos e emissões fiduciárias; enquanto houver aumento de impostos e emissões fi-

duciárias, o custo da vida crescerá; enquanto o custo da vida crescer, o preço dos produtos de exportação (café, cacáu, algodão, açúcar, arroz etc.) subirá, tornando tais produtos cada vez mais gravosos; enquanto esses produtos forem gravosos, a exportação deles só será viável mediante financiamentos e subterfúgios cada vez mais onerosos e complicados; enquanto os financiamentos tiverem que crescer, terá o governo que emitir mais papel moeda e aumentar as taxas dos ágios, que, como é óbvio, acarretam novo encarecimento do custo da vida, e, portanto, encarecimento dos produtos de exportação...

E' o círculo vicioso que acabará dando com o país em pantanas.

Não importa que o dólar caia dois, três, cinco ou dez cruzeiros hoje ou amanhã. Isso nada representa de útil para o país, embora seja um maná para os especuladores. Teremos, a menos se resolva o governo à grande degola, dólares cada vez mais caros, embora periodicamente sujeitos a pequenas e naturais oscilações.

Enquanto persistir o governo no rumo errado em que leva este país, quem jogar contra o Brasil ganhará na certa.

(Continúa na pág. 18)

♦ ♦ ♦



O TURISTA — O número 5 é o Chiquinho, por Chico Mota e Maricota Bandeira...

Prótese Dentária

7 GNORAMOS se a dor de dentes é doença hereditária e contagiosa. O que podemos afirmar é sua antiguidade. E pelos profundos e aturados estudos que temos feito, chegamos à conclusão de que as dores nos molares, incisivos e caninos vêm de épocas longínquas, que devem remontar a idade da pedra... nos dentes. Na nossa mocidade só se ia ao dentista quando nos doíam os dentes.

Hoje, não; vai-se sem nos doer coisa alguma. Está na moda tratar-se da boca, como está na moda tratar-se toda gente por "você". Em tempos idos a cadeira de dentista era lugar de tortura. A odontologia antiga limitava-se a um bom pulso, uma torquês e um bochecho de água avinagrada. Nos últimos tempos, tirar um dente é, sem tirar nem pôr, o mesmo que tirar o chapéu a uma dama a quem tenhamos o prazer

de cumprimentar. A proficiência e os anestésicos acabaram com os incômodos e com as dores. Depois, são espantosos os progressos da prótese. Colocam-se dentes a *pirot* em placas e obturam-se também a *cimento*... *armado*, ouro e pedras preciosas. Olhar às vezes para um céu de boca é ter a ilusão de uma noite lindamente constelada. Como di-semos, os incômodos desapareceram devido à aplicação de ciências várias à odontologia. E assim as matemáticas têm tido grande importância na *extração*... *sem dor*, das *raízes*... *quadradas* dos dentes de siso cariados.

Minha mesa no Belas Artes é aquela que fica junto à tabacaria. É ali que todas as noites nos encontramos com alguns amigos e entre estes o Saramago.

Saramago é velho amigo que nos tem em particular apreço e que para nós não tem segredos. A não ser o segredo dos seus aparelhos ortopédicos para *pernas de cadeiras*... *quebradas*, que ele reserva, e dos quais tem patente de invenção. Saramago é para nós um coração e uma boca abertos. Sobretudo nas suas intrigas e aventuras amorosas, como se diz nos romances de *capa de percalina* e... *espada*, somos dele fiéis depositários. Ora o nosso amigo, que viamos nos últimos tempos radiante, apareceu-nos ontem com cara de *caso*... *complicado* e um nariz de palmo. Ele, fiel ao seu principio, tinha-nos dito que andava nos prelúdios de uma conquista que, a realizar-se, seria um dos seus maiores triunfos. Ontem, vendo-o assim tão de orelha caída, tão der-

(Continúa na página 8)

CARNET DE EXCURSÃO

torna o
prazer de viajar

UM PRIVILÉGIO DE TODOS

Um privilégio
que pode sair

GRÁTIS

para Você!



O CARNET DE EXCURSÃO dá direito a concorrer a um sorteio mensal pela última extração de cada mês da Loteria Federal. Se V. for premiado, ganha quitação integral do seu CARNET DE EXCURSÃO.

Outras vantagens!

ECONOMIA! V. abre com pequena entrada o seu CARNET DE EXCURSÃO! V. paga suavemente em 15 mensalidades e goza de uma vez as suas férias!

JUROS DE 5% — V. ganha descanso e ganha juros, porque as suas mensalidades ficam depositadas em conta bancária vinculada, rendendo juros.

COMODIDADE! Dezenas de viagens para V. escolher. Representantes a seu serviço em todo o mundo. Estes representantes fazem parte da rede bancária de nossa organização no exterior.

Um empreendimento do

CASA BANCÁRIA MONERÓ

FUNDADA EM 1919

Solicite a visita de um de nossos agentes ou dirija-se à agência de passagens de sua preferência.

“ELA” Ltda.

AV. GRÇA ARANHA, 416 - 13º

TELS.: 42-4978 - 32-1783

Carta Póster N.º 163
Impressão Século 20



Comedia infinita

ANDAM por aí os filhos da Candinha a espalhar que o governo está protegendo o nosso impoluto colega Assis Chateaubriand no caso da sonegação do Imposto de Renda, cujo executivo atinge a alguns milhões de cruzeiros, já lhe tendo sido até penhorada sua residência na Av. Atlântica e outros bens patrimoniais. O acôrdo que S. S. pretende oferecer àquela Repartiçã do Ministério da Fazenda

vale por verdadeiro "gentlemen's agreement" que seria firmado entre a Repartição e o jornalista-embaixador. Verdade é que a fórmula pretendida por S. S. é turca ou seja à prestação, mas, convenhamos que antes assim do que nada.

A prova da boa vontade do devedor em agradar ao Imposto da Renda está no oferecimento que fez a essa Repartição para que utilize a TV Tupi, de sua propriedade, para fins de propaganda e esclarecimentos junto aos contribuintes proprietários de aparelhos de televisão.

E' então que revolta saber estar sendo desvirtuado, ou melhor, infamado gesto tão cativante e generoso do nosso colega sob a infamante hipótese de que, na hora de acertar as contas, terá a Repartição do Imposto de Renda de credora, virado devedora, por "compensação" que só Chatô, Juscelino, Alkmim e o Diabo conhecem...

Olhem que é preciso ser muito canalha para supor que indivíduos tão afiançáveis serão capazes de cometer tão requintada infâmia. 2.

Ouvimos de dois senhores.

♦

que viajavam num ônibus à nossa frente, a seguinte conversa:

— O nosso J. K. gosta imensamente de cafézinhos. Não segue, pois, os conselhos do Sr. Alkmim, para que se tome café em chicaras grandes, afim de acelerar o consumo do café adquirido pelo I. B. C.

— Se fosse só o café não seria nada, sucede, porém, que S. S. toda vez que manda pedir cafézinho, manda recomendar ao mestre cuca que não se esqueça de lhe mandar também as torradinhas com caviar.

Ao contrário do que se possa pensar, não foi o mandato de segurança que o governo do Rio Grande do Sul impetrou no Supremo Tribunal Federal para obrigar a União a cumprir compromissos contratuais assumidos para com aquele Estado sulino o grande, o importante assunto da semana próximo findante, mas sim o telegrama que o Sr. Luiz Carlos Olho de Moscou Prestes passou ao arcebispo D. Caramelo, afim de hipotecar-lhe completa solidariedade pela sua ação de inocente útil a favor da política financeira do ministro Uisquemim...



Careta

A escolha dos amigos

DURANTE muitos anos escolhi meus amigos e camaradas ao azar dos encontros e das apresentações.

Confesso que fui mediocrementemente feliz, e de dez a vinte cavalheiros ou damas arranjados por essa fórmula, nove a dezoito eram contra os meus interesses e os restantes defendiam os seus negócios através da minha pávida afetuosidade.

Para ser justo devo incluir no número dos amigos de então minha finada esposa, a qual, sendo um modelo e muito superior a mim e a todas as outras deste mundo, morreu.

Morreu, ela em pessoa, mas não pelos seus antecedentes e consequentes, visto como, tendo feito excelente negócio em se me amaridar, findou-se, deixando-me a sogra, dois filhos gêmeos de nove meses e quatro cunhadas.

Ah! a família!

Mas, que diabo! a tralha sempre me serviu para alguma coisa, serviu-me para a escolha dos amigos.

No gênero feminino, minha sogra; e no gênero masculino, meu cunhado Alberto são os dois padrões "standards", que eu emprego para julgar os homens e as mulheres e escolhe-los para a minha amizade.

Mulher que for da estima e da amizade da sogra já sabe, não vai comigo: é intrigante, faladora, estúpida, chorona e católica.

Homem que frequente a roda do cunhado Alberto também já

sabe: é impontual, conquistador, governista, transação ou desportista.

Se eu quero escolher um amigo bom, generoso, afável, cortez, valente, justo e honrado basta saber de quem o meu cunhado fala mal ou é inimigo. A este eu procuro ansiosamente e não falha nunca. O mesmo com as mulheres inimigas da sogra.

Assim, quem quiser saber neste mundo quem é meu amigo, basta indagar se é inimigo do Alberto ou da sogra: não falha.

Lucas

PÉROLA

Lida num trabalho de história:
"As pirâmides do Egito eram a

tumba dos faraós. Delas eles nunca mais saíam".

CONSOLAÇÃO

No escritório de grande industrial, apresenta-se um jovem que julga ter feito descoberta maravilhosa: máquina que deveria revolucionar o mundo. O magnata lança a vista aos desenhos e pergunta:

— Tem o senhor recursos para lançar sua invenção?

— Caro senhor — confessa o jovem — a inteligência é minha única riqueza.

O industrial deixa escapar dos lábios:

— Console-se, bom rapaz... Pobreza não é vício.

COMBATE
A CASPA
E A QUEDA
DOS CABELOS

EXTRA!
PARA OS
Cabelos brancos
SO
LOÇÃO
CAMELIA
DO
BRASIL

CAIXA POSTAL 5437
RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA FLORAMELIA LTDA.
Rua Francisco Manoel, 273 — Telefone 29-0867

17-5-1958



— Para a fuga, assim, é muito mais discreto...

PROTESE DENTÁRIA

rotado, tivemos a impressão de que Saramago não era feliz em amores. Servido o café e uns cá-

lices de aperitivo, fomos ao encontro da confidência:

— Que tens, Saramago? Estás triste e apreensivo... Isso é do estômago ou do coração?

Saramago não respondeu logo. Sorveu um gole de café, molhou os lábios na bebida e só depois é que desembuchou:

— Sabes lá o que acaba de acontecer-me!... Estou aqui escamado como uma barata, fero como um tigre...

— Tigre de bengala ou de chapéu de chuva?

— O' homem, não faças espirito... Não me exasperes... Fui tratado indignamente...

— Bem. Não farei mais espirito... Entra no assunto.

Saramago puxou um cigarro e depois de o bater muito bem batido na unha do polegar, acendeu-o e arrancou duas fumaças.

— Lembras-te de ter-lhe dito, há dias, que ao descer de um ônibus no Castelo, tinha visto uma dama que me deu no goto?... Sobretudo os olhos azuis, azul faiança.

— Como colecionador de cerâmica, deves entender de vidrados.

— Lá voltam as gracinhas... Ou guardas o espirito para os folhetins ou eu entupo, cerro os dentes e nem mais uma palavra...

— Vamos, não cerres nada e não vás à serra... Eu saberei ser um *auditor calado, atento e venerador*.

Retomando o fio do discurso, continuou:

— Tivemos três encontros no mesmo local, em que os nossos olhos falaram pelos cotovelos e os nossos sorrisos foram perfeitos algarvios... Quando pela primeira vez lhe dirigi a palavra, parecíamos já dois antigos conhecidos. Gabriela — era o

A MAIS ALTA QUALIDADE

AO MAIS BAIXO PREÇO!

RIALVA

A ROUPA QUE CONQUISTA

EX. MARECHAL FLORIANO, 127

ROUPAS PRONTAS - CALÇAS - CAMISAS - PALETÓS

Se seus cabelos...

✓ são fôscos

✓ ressecam

✓ caem

Cuidado!

- você precisa defendê-los
contra a

**ANEMIA DOS
CABELOS**



Aplique sem demora a **ÁGUA DE QUINA PINAUD**



Revitalize o seu couro cabeludo! Com a perfumada Água de Quina Pinaud, você tonifica as raízes dos cabelos, evitando que se ressequem ou venham a cair! A Água de Quina Pinaud combate também as caspas, eliminando-as totalmente.

Confie na ação regeneradora da Água de Quina Pinaud! Rejuvenescendo seus cabelos, a Água de Quina Pinaud torna-os mais macios, mais resistentes... mais brilhantes... muito mais bonitos! E facilita ainda, de forma surpreendente o penteado feminino.

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA!

1 - Com óleo

A Água de Quina Pinaud, de fórmula francesa, contém numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamente diluídos, sendo assim inofensivos. Por isso, fixa melhor... sem empastar!

2 - Sem óleo

Se deseja beneficiar-se das reconhecidas propriedades tonificantes da quina com uma loção não oleosa, use então a Água de Quina Pinaud - sem óleo!

Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tônicas da Água de Quina Pinaud!



PINAUD *Paris* Perfumistas desde 1810

TRICAS E FUTRICAS

A nota de sensação do momento é o mandado de segurança requerido pelo Governo do Rio Grande do Sul contra o Governo Federal. O caso — o



J. M. Alkmim

escandaloso caso — é bem singelo: a Sumoc concedera legalmente ao Governo do Rio Grande divisas para a importação de máquinas. No momento da Cacex entregar as divisas ao Rio Grande, o filho do Ministro da Fazenda, Sr. Leonardo Alkmim, por um simples telegrama, sustou a execução da operação. Inconformado, o governo gaúcho mandou o Sr. Godoi Ilha procurar o Sr. Alkmim. Este descartou-se do Sr. Ilha, declarando que a ordem partiria diretamente do Presidente. O Sr. Godoi Ilha interpela o Sr. Juscelino — e o Presidente

confessa ignorar o assunto: Era coisa mesma de Alkmim.

Diante disso, o Rio Grande do Sul — caso virgem na história administrativa do Brasil — requereu mandado de segurança... contra o Governo Federal! E agora, José?

• • •

O Sr. Aliomar Baleeiro cortou relações com o Sr. Monso Arinos.

• • •

Tendo depositado 8 milhões de cruzeiros da Universidade do Brasil (contra determinação expressa da lei) no banco do seu cunhado, (que estava vai-não-vai), o Reitor Pedro Calmon teve a "surpresa" de ver o dinheiro da Universidade perdido: o Banco faliu! Para cobrir o prejuízo, o Banco deu umas terras à Universidade mas não em Brasília, na Bahia... O Reitor ficou muito fagueiro com a solução familiar do caso...



Pedro Calmon

• • •

Os coroneis Alexino e Alberto Bittencourt acham que o caso do Nordeste só tem uma solução: a entrega ao Exército do problema dos socorros aos flagelados das secas. No Rio Grande do Norte os Srs. Georgino Avelino, Armando e Teodorico Bezerra ficaram com a bagatela de 50 milhões de cruzeiros da verba da seca. Nos outros Estados o escândalo não é menor. O Governador da Bahia enviou S. O. S. aos Estados Unidos — coitado! Mas a solução Bittencourt é radical: retira-se das mãos ávidas dos políticos o problema e o dinheiro.



Georgino Avelino

CABELOS LINDOS?



LOÇÃO Phenomeno

TARRE UM SUCESSO!

para entregar tudo ao Exército e acabou-se a história.

que o Prefeito Negrão de Lima prepara a reeleição dos seus amigos...

...

A Comissão da Corrupção e da Coação está recolhendo documentos e recebendo denúncias para iniciar seus trabalhos. As denúncias mais graves são apresentadas por deputados do P. S. D. e do P. R. de Minas contra seus próprios correligionários. Quer dizer: a Comissão vai estudar minuciosamente as denúncias... para não apurar coisa alguma.

...

O Sr. Vieira de Melo, não tendo conseguido derrotar o Sr. Balbino, voltou-se agora contra a Bandeira Nacional: quer acabar com a "ordem" e o "progresso". Uma vocação anarquista...

...

A maior e a pior embaixada que jamais enviámos ao estrangeiro, foi a designada para a posse do Presidente Frondizi. Em Buenos Aires, quando apareciam os brasileiros, os argentinos exclamavam:

— Caramba! Pero que hombres!

Não sabiam de uma coisa: na delegação também havia algumas mulheres...

...

Nestas vésperas movimentadas e também um pouco divertidas de eleições, em que os muros da cidade, empastados de caras patibulares e cartazes desfrutáveis, parecem uma galeria do ridículo nacional, a gente tem cada surpresa! Há cartazes assim: *Jango indica...* Outros: *Getúlio quer...* E o povo, indiferente, nem sequer sorri diante desses ingênuos cartazes.



Getúlio Vargas

...

Os preços do gás e da eletricidade sofreram grande aumento. As tarifas dos ônibus também. Depois, vem a majoração dos lotações. E assim

Embora designado para essa luzida Embaixada, o poeta-financeiro Augusto Frederico Schmidt recusou-se a partir:

— Só aceito missão permanente!

O gordinho sinistro quer ser Embaixador em Paris ou em Buenos Aires. Não faz por menos...

...

O Comércio pediu a extinção da Cofap por inócu. Se é inócu, porque se preocupa com ela o Comércio?





O ALARME — Essa minha mulher tem cada idéia!

PRÓTESE DENTÁRIA

Meu nome — muito instada, marcou-me uma entrevista no consultório do Dr. Remédios das Do-

res, o conhecido dentista da Av. Beira Mar, onde ela andava a tratar da boca. Com uma pontinha de chiste, disse-me: "Há quem leve para o consultório

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRIÇÃO A POMADA NAS VARIZES E TOME O LÍQUIDO	HEMORRÓIDAS: TOME O LÍQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
---	---

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

Carota

livros e bordados para entreter-se... Eu levei o senhor para matar o tempo". Amável e madrigalesco, retorqui: "Morto estou eu por você"...

No outro dia, à hora marcada, postei-me à porta do dentista. A encantadora Gabriela não se fez esperar. Subimos ao consultório. A clientela estava muito ocupada. De relance vi: uma senhora nutrida, que bordava; uma menina a devorar páginas da *La Garçonne*, de Marguerite; um cavalheiro respeitável a dormir; outra dama a costurar; dois jovens de sexos diferentes num espantoso *flirt de... pés e mãos*, e um major de cavalaria a fazer caretas com dores num queixal. Enfim, muita gente de pé e sentada em atitudes várias. Gabriela e eu sentámo-nos e principiamos a falar de mil coisas. Os espasmos de espera de cliente para cliente eram intermináveis. Por meio da nossa conversação, não perdendo o meu fito, não perdia o ensejo de dizer amabilidades à linda Gabriela. Apesar do encanto do convívio, ia achando estopada a espera de vez. Finalmente esta chegou à gentil cliente. Foi o próprio dentista, o Remédio das Dores que, atravessando a sala, veio chamar. Levantei-me um tanto embaraçado, mas Gabriela, muito senhora de si, e com um sorriso um tanto zombeteiro, apresentou-me ao dentista:

— O Sr. Dr. Remédio das Dores... o meu marido Felício Saramago...

O tira-dentes, estendendo-me a mão, tirou-me da perplexidade, indagando:

(Continúa na pág. 16)

Use **Lisobarba**

antes e depois da barba e barbeie-
-se com qual-
quer ins-
trumento.

Lisobarba

É UM CREME ANTISSEPTICO,
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES.



LISOBARBA UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS
ANTISARDINA.

AUTORES

E U C L I D E S

O estilo era o homem; torturado. Rebuscamento, sim, mas isso é de estilista. No entanto, aquele pobre leitor *in albis* me confessava: "Não gostei de *Os Sertões*. Livro que me obriga a dicionário não presta!".

D E R O U L É D E

Esse "*vieux cricur de guerre*" como a si próprio se chamava, foi homem nascido para dar bengaladas nas cartolas dos oponentes e fazer discursos diante de ossuários.

R U Y

A terrível agressividade de Ruy na polêmica dá a mesma impressão do implicável Camilo: a de esgarçar, vivo, o adversário. Involuntariamente a gente pensa em Marsias e sente correr um calafrio pela espinha dorsal.

F I A L H O

As qualidades de pintor desse enorme Fialho, rival de Malhoa, ressaltam disto: quando nos descreve os campos do Alentejo ao sol do Estio, a gente começa por sentir uma secura à garganta e acaba por estender automaticamente o braço à procura de um abanico.

R A B E L A I S

Anatole France é um ático, um clássico. Diz da prosa de Rabelais: "É uma cidade pela manhã, antes da passagem dos varredores das ruas...".

C O E L H O N E T O

Um prosador seguro, "Ourives da frase", chamou-lhe Bastos Tereza, e foi justo chamar. Além de que artista e poeta. Está esquecido. Todo gatafinhador sarrafaçal de prosa, estourando de inveja, finge ignorá-lo.

H U M B E R T O

Falando ao sentimento dos leitores com sua obra séria e sincera, o autor de *Pocira* despertou maior interesse do que o obtido com sua literatura obscena. Sinal de que o gosto do público brasileiro tem sido caluniado. Com o teatro, entre nós, está sucedendo o mesmo: a revista pornográfica vai cedendo lugar...

E Ç A

Aquele terrível monóculo do Eça foi a lente de microscópio com que viu as coisas da sua terra. Foi tachado de impatriota o escritor que olhou. Ora, ninguém acuse o microscópio por haver revelado o micróbio!

M A C E D O

Em certas antologias o autor de *A Moreninha* ocupa mais espaço do que Ruy Barbosa...

B A L Z A C

Escritor genial é esse que logra condensar em quatrocentas páginas de *Cousine Bette* essa coisa descomunal que se chama a canalhice humana.

P O E

O povo americano não deu pela morte do maior poeta da sua terra. Estava ocupado com coisa mais interessante: estava votando.

CLICHÉS:

TRAÇO
FOTOGRAVURA
TRAÇO E FOTO-
GRAVURA
DOUBLES

Aceitamos também encomendas de composição em linotipo, nas seguintes matrizes: corpo 6-94, 8-28, 8-520, 10-250.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

RUA FRI CANECA, 383 — ENTREGA RÁPIDA
TELEFONE 32-3721 — PREÇOS RAZOÁVEIS

Carota

MIRBEAU

Se livros tivessem o poder de derrubar instituições, a sociedade como a temos estaria de há muito destruída. Admirável sapador de preconceitos, esse Mirbeau! Cada livro é um libelo...

S. F.

Eleições à Vista...

E STA' chegando a hora de acertar o povo do Distrito Federal velha conta com os politicoides locais, recusando-lhes o voto nas próximas eleições...

Não há quem não se recorde da pouca vergonha que foi a votação da famigerada Lei 899, substitutivo da Mensagem 53.

Essa lei, conforme todos estão sentindo na bolsa, foi negociada mediante a cinica compra dos votos dos vereadores, pagos pelo Prefeito com lugares, cargos e "outras coisitas mas".

Eis a lista daqueles a quem o povo deverá recusar seu voto, já que não se mostraram dignos da confiança que lhes havia outorgado:

COTRIM NETO
MOURÃO FILHO
GONZAGA DA GAMA
SALOMÃO FILHO
LUIS PAIS LEME
WALDEMAR VIANA
GERALDO MOREIRA
MIÉCIO DA SILVA
FAIM PEDRO
MANUEL NOVELLA
ALCIDES MIGUEL DE OLIVEIRA
ALEXANDRINO MENDES SOARES
AMANDINO DE CARVALHO
AMANDO DA FONSECA
ARI' DE ALMEIDA COSTA
CELSO LISBÔA
CIPRIANO LIMA
EDGAR DE CARVALHO

FRANCISCO DURSO
FREDERICO TROTA
INDALÉCIO IGLEZIAS
INDIO DO BRASIL
MANUEL BLASQUEZ
PEDRO FARIA
RAUL GOMES PEREIRA
SAGRAMOR DE SCÜVERO
VELINDA MAURÍCIO FONSECA
JOÃO DE FREITAS
CASTRO MENEZES
COUTO DE SOUZA
GONÇALVES MAIA

Nenhum voto deve ser dado a esses indivíduos, tanto para vereador quanto para deputado.

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

Bellflower (Califórnia) — Motorista de caminhão pesado, Lon F. Allen, de 27 anos de idade, tentou atropelar um agente de polícia com seu caminhão. Intimidado pelo tribunal a explicar os móveis de seu ato, declarou:

— Queria simplesmente provar que um "flic" não me faz medo.

CASPA?
ENDEN!

CASP?
ENDEN!

CAS?
ENDEN!

CA?
ENDEN!

C?
ENDEN!



— e pronto:
acabou-se a *Caspa*

Peça ao seu barbeiro uma
aplicação de **ENDEN** — o shampoo
que elimina radicalmente a *Caspa*

Não peça um shampoo comum — peça **ENDEN**, que extermina a *caspa*!

NIASI S.A.

uma organização de serviços
da beleza pessoal

Alameda Barão de Limeira, 459 — São Paulo

publinter

17-5-1958



NA ALTA FUTILIDADE

- Meu noivo fala todos os idiomas!
- Ele conhece álgebra?
- Ora, álgebra! Ele fala álgebra como se fosse natural do país!

PRÓTESE DENTÁRIA

- O senhor se queixa de algum queixal ou mastiga bem?
- Bem, muito obrigado...
- respondi, ainda um tanto admirado de Gabriela me fazer passar por seu marido.
- É pena...
- Por que?

É ESTE O SEU CASO

REUMATISMO, ARTRITISMO E GOTA ?

LYCETOL efervescente de GIFFONI, dá ótimos resultados. — Dissolvente de areias, cálculos, ácido úrico e uratos. — Nas farmácias e drogarias: — Depósito: Rua 1.º de Março n.º 17 — DROGARIA GIFFONI. — Laboratório Rua Moraes e Silva, 29-A — Rio.

Carota

— Porque tenho aí uns dentes de marfim que lhe deviam ir muito bem.

— Dentes de marfim?!

— Sim, senhor. Na minha casa a obra é toda de marfim autêntico.

E dizendo isto, o Dorcas conduziu Gabriela ao consultório. Eu ainda parafusei um pouco nos dentes de elefante, mas o que não me saía da idéia era o expediente da dama. Gabriela, felizmente, demorou-se pouco e, ao acercar-se de mim, disse-me:

— Deve estar admirado da minha apresentação, mas a situação era embaraçosa e creio ter saído dela com facilidade...

— E felicidade! acrescentei para continuar a ser amável.

Depois, Gabriela olhando-me muito nos olhos largou a rir. Eu a abando por lhe achar graça, ri também. Para encurtar o variado, direi ter acompanhado Gabriela a mais sete sessões e que, durante esse tempo, fui fazendo progressos no seu coração. Consegui dela a promessa de que, acabado o tratamento, iria visitar a minha preciosa coleção de louças da Índia e do Japão, que guardo num pequeno "Paraíso" no Campo de Sant'Ana. Chegou, finalmente, o dia em que o dentista deu por concluído seu trabalho. O Remédio das Dorcas veio acompanhar até à sala de espera a cliente, desfazendo-se em cumprimentos. Trazia um papel na mão, que me apresentou explicando:

— Aqui tem a conta do tratamento dos dentes de sua esposa.

(Continúa na pág. 18)



Conto de saias e ceroulas

(Interessa aos homens, e às senhoras também).

Quem dos leitores ainda se lembra daqueles tempos, no começo do século, quando os elegantes usavam colarinhos de meio palmo de altura e as senhoras espartilhos armados com barbatanas, e fêcho de ferro na frente e atacadores de fio ferro para graduar? E anaguas com babados bem engomados por baixo da saia de cima com vassourinha?

Naqueles tempos os cavalheiros usavam "ceroulas", - uma calça interna de tecido resistente, ou peluciado no inverno, - compridas até o tornozelo, onde se atavam com uns cadarcinhos. De Portugal vinham umas ceroulas afamadas, com cós de palmo de altura e ricamente bordadas com azul ou encarnado. Os motivos dos bordados eram muito variados; entre eles corações atravessados por uma seta, ou pombinhos às beijocas

TANNHAUSER desde 1893, fabricando roupa branca para cavalheiros, naquela época também fabricava ceroulas. Por volta de 1910 as senhoras começaram a encurtar as saias e, os cavalheiros as ceroulas, resultando da amputação de meio metro de fazenda a atual "cueca".

No programa de produção de TANNHAUSER, cuecas ocupam lugar de destaque. Modelos amplos, de corte anatômico para garantir conforto, de telas cuidadosamente escolhidas, com o cós simples de tecido, OU TAMBÉM COM CÓS ELÁSTICO, e com aquelas excelentes pressões embutidas, que evitam o aborrecimento do "botão perdido",

Em todas as boas casas do Brasil encontram-se camisas, cuecas, pijamas

Tannhauser
DESDE 1893



PRÓTESE DENTÁRIA

Peguei no papel e vi a soma: dezenove mil cruzeiros!

Desagradavelmente surpreso, paguei ao dentista. Gabriela viu a cena com lindo sorriso a brincar-lhe nos lábios. Na escada disse-lhe.



— Não se esqueça, amanhã, das duas para as três... Campo de Sant'Ana, 323, 2.^a...

A gentil Gabriela, envolvendo-me num olhar que me estonteou, retorquiu:

— Não me esqueço, serei pontual...

...

Ontem, pela uma hora, já estava na minha casa do Campo de

NO LUGAR DE ANEDOTA

A uma pergunta do Sr. Morrison sobre a nova divisão dos distritos eleitorais, respondeu Sir Winston Churchill:

— "Em matéria eleitoral eu nunca sustento uma atitude inamovível sobre o papel accidental que jogam as condições e as circunstâncias particulares".

Resposta do Sr. Morrison:

"Gostaria de saber se o digno Primeiro Ministro espera que alguém compreenda a sua resposta ou pelo contrário ninguém a compreenda".

Careta

Sant'Ana à espera de Gabriela. Esperei, esperei... deram duas três, quatro horas e nada de aparecer. Conjeturei mil coisas, mas nenhuma que me fizesse pensar ter sido ignôbilmente empulhado. Pois fui. Hoje tirei-me dos meus cuidados e andei a procurar a morada que Gabriela me dissera ser a sua habitação. Isso sim! O número indicado era o de uma padaria... E assim perdi uma gentil mulher, oito dias num dentista e ainda por cima dezenove mil pratos... E esta? Que te parece a prenda da tal Gabriela? Apesar da cara amargurada do Saramago, não me foi possível deixar de gracejar:

— A Gabriela não sei, mas os dentes saíram-te duros... como ossos.

C. S.



PERFUMARIA
XAMBU' - EXCELSIOR LTDA.
RUA 24 DE MAIO, 254 - ROCHA
RIO DE JANEIRO — BRASIL



Looping The Loop

(Continuação da pág. 3)

O LEPROSÁRIO

Quem se der ao trabalho de compulsar a história administrativa do Brasil, a partir do século dezesseis até 1930, ficará admirado diante da multidão de tolices e violências cometidas; mas, quem perflustrar a parte dessa história correspondente aos últimos vinte e oito anos da vida nacional assombrar-se-á diante das asneiras, negociatas, prevaricações e safadezas praticadas contra o patrimônio material, intelectual e moral da nação.

Vinte e oito anos de descabros, de atentados à integridade nacional, crimes até aqui impunes!

O Brasil, que até ao negregado 3 de Outubro fôra, na opinião de famoso clinico brasileiro, um "Grande Hospital", foi transformado, pelos contrabandistas e aventureiros fronteiriços, num imenso Lazareto.

Bob



QUADRA

Não é só um fim a morte!
E' mais: é libertação.
Os que ficam não têm sorte...
Felizes são os que vão...

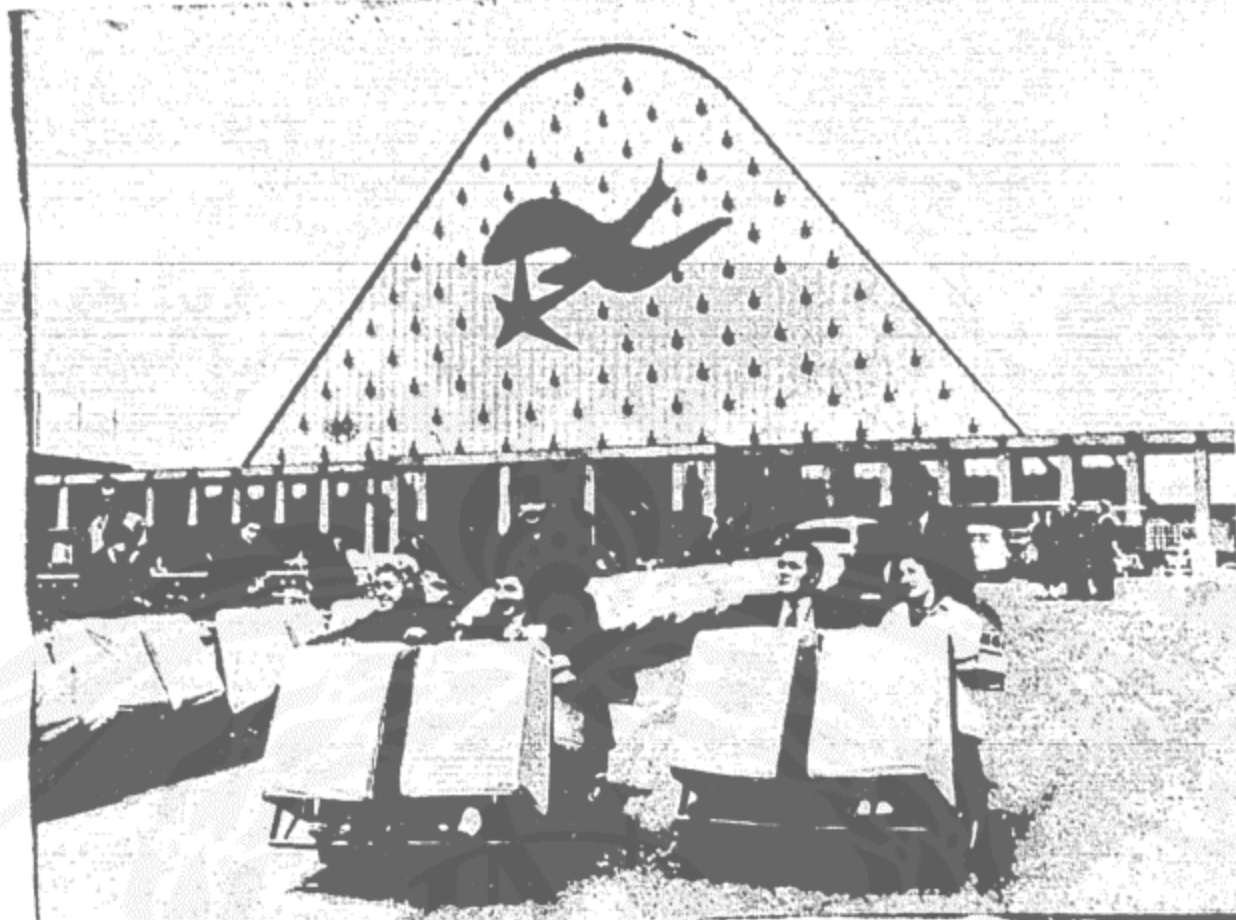
Luis Otávio



GALERIA
dos
 Artistas
 DA TELA

G

LÓRIA De Haven — quem não será fã dessa loura do outro mundo? — brinda os leitores desta Revista com um de seus sedutores sorrisos. Mrs. De Haven é a estrela de "O Cassino das Tentações", belo *technicolor* Vista-Vision da Paramount.



Exposição de Bruxelas

S NAUGUROU-SE em Bruxelas, no dia 16 de Abril próximo passado, a Exposição Internacional de 1958, certame que conta com o concurso da quase totalidade dos países civilizados do mundo e que grande interesse tem despertado nos cinco Continentes.

Dentre as numerosas atrações da grande mostra, destaca-se o monumental "Atomium" de cem metros de altura, representando uma molécula de metal e cujas esferas contêm salões e restaurantes para os visitantes; os notáveis pavilhões das duas nações rivais, os Estados Unidos e a Rússia; o parque de diversões, o belo e amplo pavilhão francês; o magnífico serviço de táxis em triciclos, e os artísticos, curiosos e instrutivos mostruários das principais nações industriais do planeta.

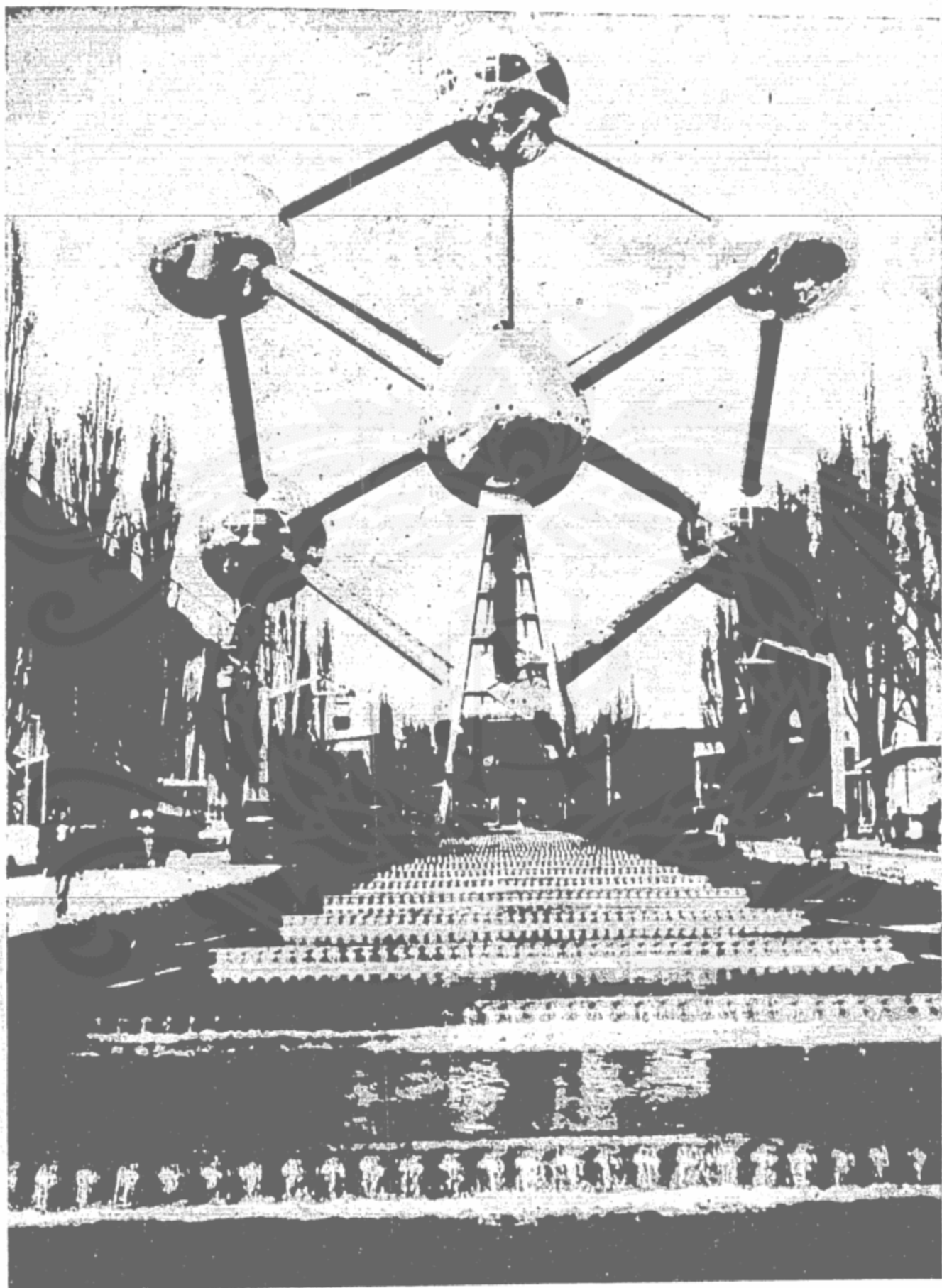
O "Atomium" é constituído de nove esferas de 16 metros de diâmetro, ligadas umas às ou-

(Continua na página 22)

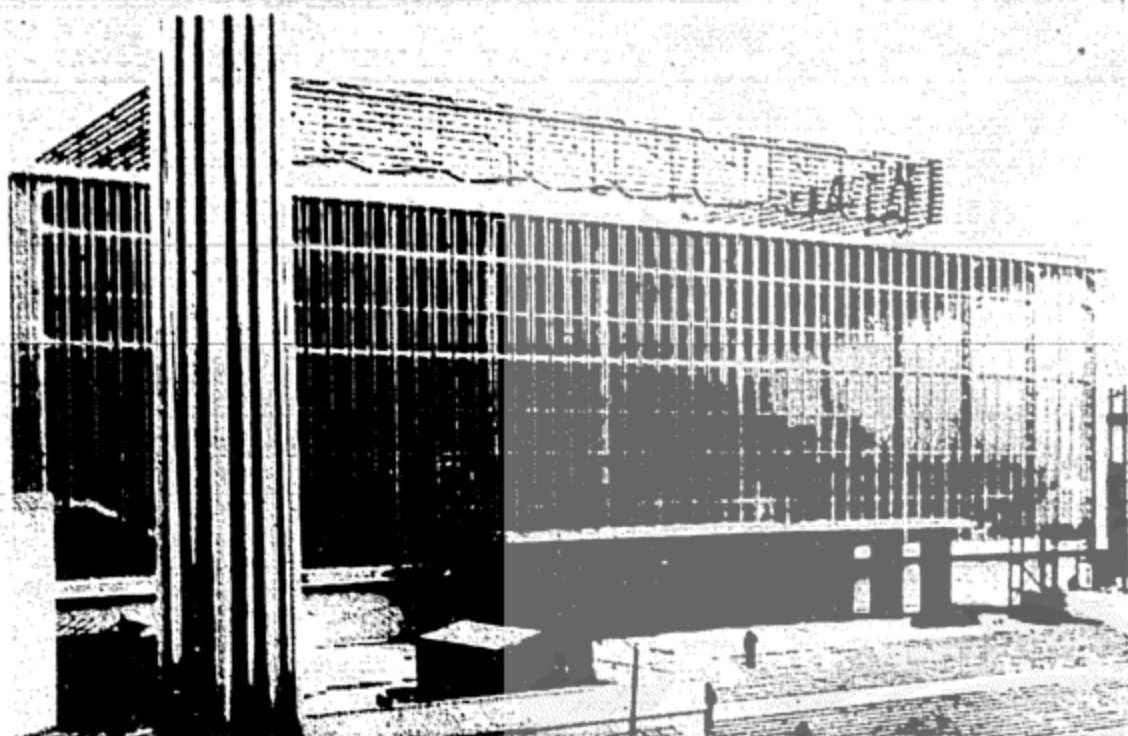
Efficiente serviço de triciclos — táxis levará os visitantes a qualquer lugar da Exposição. Ao fundo da foto a fachada da principal entrada da Exposição, que tem por decoração a pomba da paz e a estrela de cinco pontas, que é o emblema daquele certame.

As grandes esferas que compõem o "Atomium" e que representam uma estrutura atômica, são usadas como salões de descanso e restaurantes da Exposição.

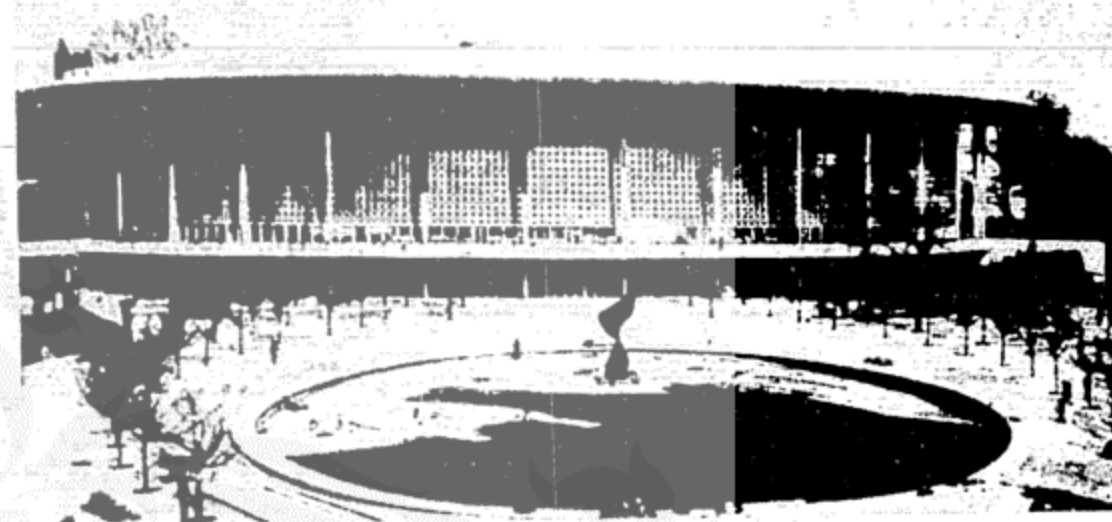




A primeira coisa que atrai a atenção dos visitantes é o "Atomium". Essa impressionante estrutura de cem metros de altura, que representa uma molécula de metal, compreende nove esferas de alumínio, ligadas umas às outras por tubos do mesmo metal.



O grande e sóbrio pavilhão russo com seu monumental pau de bandeira.



O pavilhão americano é a maior construção circular feita no Mundo após o Coliseu Romano. A seu lado há um lago circular, cercado por pequenas árvores.



Vista interior do Pavilhão Americano, vendo-se pequeno lago, árvores, parte da estrutura da coberta e aparelho que mostra diversas vistas aéreas da ilha de Manhattan, sobre a qual foi contruída Nova Iorque.

tras por tubos de alumínio. Na esfera do tope existe um restaurante; nas outras ficam localizados bares, aparelhos atômicos e outras distrações. Os tubos que ligam as esferas umas às outras são dotados de elevadores e escadas rolantes. De ambos os lados das avenidas da Exposição correm pequenos veículos aéreos, para dois passageiros, que caminham através daquelas principais vias de comunicação.



Vista aérea de uma seção da Exposição de Bruxelas, em que aparecem:
1) Pavilhão alemão; 2) idem português; 3) idem inglês; 4) suíço; 5) espanhol; 6) israelense; 7) norte-americano; 8) marroquino; 9) tunisino; 10) francês; 11) russo; 12) canadense e 13) finlandês.



No pavilhão americano, os visitantes terão oportunidade de apreciar um colossol refletor circular, que mostra aspectos curiosos dos Estados Unidos.

Imensa fonte luminosa dá ao ambiente feérica impressão.

Os peritos belgas calcularam em trinta e cinco milhões, o número provável de visitantes à Exposição; os "experts" norte-americanos previram o total de cinquenta milhões, mas, se a frequência continuar como até aqui, o total apurado será algo superior à melhor conjectura.



O Selecionado Brasileiro — Vencedor.



O Selecionado Paraguai — Derrotado



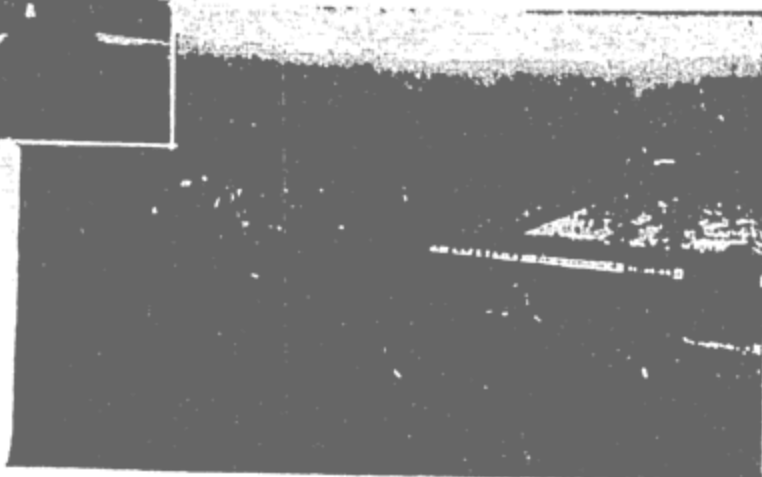
A O contrário do que era esperado — jogo apertado, difícil — o selecionado brasileiro não teve dificuldade em derrotar o "scratch" paraguaio, pela elevada contagem de 5 x 1.

A vitória dos nacionais foi fácil e justa; não tanto, porém, pelo jogo que apresentaram, mas, sim, pela fraqueza do jogo de seus opositores, que estiveram em dia fracativo. Se os paraguaios melhorarem de produção, como o podem e devem fazer no jogo em São Paulo, o resultado dessa peleja não será, certamente, a recente goleada do Maracanã. Pelo jogo de domingo não se pode julgar do valor da nossa representação, que partirá brevemente para a Suécia onde defenderá a fama do futebol nacional.



Os capitães trocam cumprimentos.

Futebol



Dois aspectos da peleja.

SAPUCAIA - (E. do Rio)

PARAISO DOS DOURADOS

O RIO PARAIBA, desde suas cabeceiras, é o "Paraíso dos Dourados" e a cidade de Sapucaia, tão perto do Rio de Janeiro, situada às margens do grande rio, é respousante convite para os fins de semana.

Os que conhecem o delicioso sabor desse peixe e apreciam uma boa pescaria, de vara comum ou caniço, de tarrafa, de molinete ou de varejo, terão ali interessante passatempo.

Além disso, Sapucaia possui bom hotel e o povo é simples e acolhedor. O rio Paraíba passa cascateando, sob a grande ponte ferroviária que eliga o Estado do Rio ao Estado de Minas Gerais.

Servida por estrada de ferro (Leopoldina), e ótima estrada de rodagem com ônibus diretos (P. Mauá - Porto Novo do Cunha), dista 2.30 horas de automóvel, da capital da República.

Esse percurso será em breve reduzido pela abertura do novo trecho dos Guinles, e pela nova estrada Rio - Teresópolis, evitando a passagem por Petrópolis.

Em outra oportunidade daremos aos nossos leitores novos aspectos dessa encantadora cidade, com seu moderno Grupo Escolar, seu Fórum, sua Igreja e vistas da sua famosa ponte pênsil, abandonada pelos poderes públicos, com graves prejuízos para os dois Estados, pelo intenso tráfego de gado que por ali se fazia.

O nome de Sapucaia, segundo o nonagenário Estevão de Souza Aguiar, velho jornalista, provém de acolhedora árvore desse nome ali existente, e que servia de pouso aos boiadeiros e tropeiros

mineiros, que anunciavam seu itinerário: "Daqui pernoitaremos na Sapucaia".

Ilustra esta nota a fotografia de belíssimo dourado, de noventa e oito centímetros de comprimento, pesando doze quilos, pescado pelo jovem Hédio Hollanda, residente em Sapucaia, e que foi o nosso cicerone. Digam se não é de brotar água na boca?!



Hédio Hollanda com seu belíssimo pescado, um dourado de 98 centímetros de comprimento, pesando 12 quilos!

FLASHES DO EXTERIOR

— Os organizadores da Exposição Universal de Bruxelas esperam registrar 35 milhões de visitantes. Os americanos, que refizeram os cálculos belgas, pensam que os visitantes chegarão a mais de 50 milhões.

— Pierre Benoit escreveu novo romance na sua propriedade de Ciboure. A ação se situa na Renânia ocupada pelos aliados em 1945.

— Acaba de ser inventada, por professor de matemática da Universidade de Utrecht, a língua interplanetária. O novo idioma se denomina *hincos* e se compõe de um vocabulário de 150 palavras.

○ Grande Prêmio São Paulo, o Derby Sul-americano, de dois e meio milhões de cruzeiros ao vencedor, foi ganho pela favorita "Dulce", de criação e propriedade dos Irmãos Seabra e montada pelo joquei F. Irigoyen.

Tendo largado e corrido a maior parte do percurso em último lugar, a ganhadora atropelou no final para dominar "Narvik", o segundo colocado, por corpo e meio de vantagem.

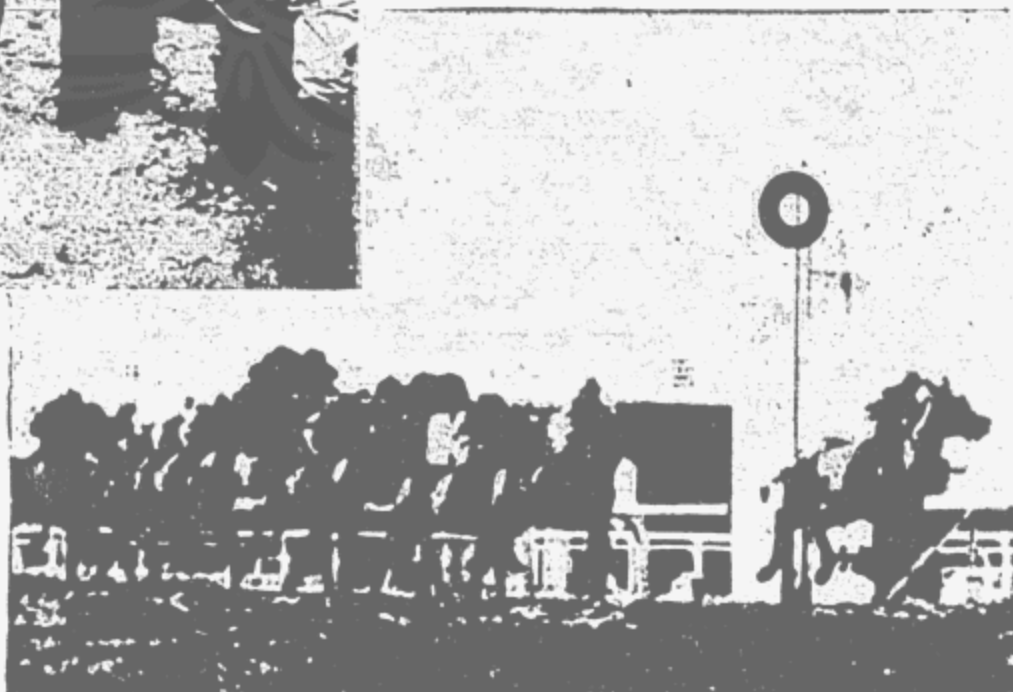
Mais notável, porém, do que a vitória de Dulce, foi o total de aposta, quase setenta e um milhões de cruzeiros, registrado na brilhante reunião turfista



paulista, constituindo esse movimento o recorde nacional de todos os tempos.

Nas fotos a vencedora, após a brilhante vitória; um dos proprietários de Dulce ao conduzi-la pelo bridão; e a chegada do Derby Sul-americano.

TURFE



COISAS CARIOCAS

O mendigo que interpretou o Cristo na representação do drama do Calvário na Tarde Sagrada, no Maracanã, recebeu como paga a quantia de mil cruzeiros. Um conto de réis para o principal papel, cheio de responsabilidade... um conto de réis para o *vedeta* de uma *troupe*, quando qualquer sapo-boi, qualquer araponga do rádio e da TV recebe *cachets* vultosos, quase Banco do Brasil.

Decididamente, os tipos de Molière são imortais! E essas unhas de fome, que tão mal pagaram o que viveu o papel de Cristo, têm o seu protótipo em Harpagão.

Que pão durismo! Tem o mendigo (reparem que se trata de um mendigo!) tem esse pobre uma grande oportunidade, talvez a única em toda a sua vida de pedinte, e dão-lhe, não fosse ele mendigo, uma esmola... Perdida a *chance* de construir, ao menos, um barraco!

E como é rica a gíria carioca! Aqui dizemos "bancar o Cristo" dos que sofrem uma decepção, uma injustiça, dos que são lesados num negócio. Esse mendigo foi, pois, duas vezes Cristo, na interpretação e na paga.

• • •

A situação de insegurança dos cariocas quanto à vida e bens é apenas alarmante. Assaltos à mão armada, assassinato de motoristas de praça, rapto e ultrage de mulheres, é esse o quadro da nossa vida urbana.

E a Polícia, que é que faz? Nós aqui não temos uma, temos várias polícias, vastas corporações que enchem de quôpis e capacetes as ruas e praças das zonas movimentadas, Copacabana, a Avenida Rio Branco e outras. Principalmente em dias festivos. Fora do centro urbano, é o Saara, é o Far-West. Assaltos diários e impune, os moradores de Bangú organizam-se em polícia própria, como os de Paris nos tempos dos armahaques e burguinhões. Cada morador dorme com seu trabuco à mão. A polícia... A polícia persegue, nessa hora, bicheiros e camelôs!

Inquérito:

- a) qual o total de homens pagos para o policiamento do Rio de Janeiro?
- b) qual o montante das verbas destinadas ao seu pagamento?

Se se verificar, das respostas, que

- a) o número de policiais é insuficiente,
- b) as verbas não comportam aumento dos efetivos,

sugere-se:

- a) dilatam-se as verbas até ao ponto de satisfazerem-se as necessidades do policiamento,

Se, ao contrário, há efetivos suficientes para a garantia da vida e dos bens dos cidadãos, põe-se essa gente toda a exercer com rigor as funções que justificam o emprego das verbas.

Não há outra solução. Porque não somos parisienses da Idade Média e a Polícia proíbe aos cidadãos pacatos o porte de armas de defesa.

Sylvio Figueiredo

CLUBES ESPORTIVOS



Temos e fabricamos os distintivos e medalhas das principais entidades esportivas do país.

ESTAMPAMETAL LTDA.

QUA ANIBAL BENEVOLO, 350 (ESTÁCIO) • TEL. 32-4110
RIO DE JANEIRO



A VOZ DA EXPERIÊNCIA

O jovem gabola-se jactava, numa sala em casa do Dr. Paiva, de que não havia mulher alguma que lhe resistisse às falas. E

afirmou, cheio de ênfase e presunção, que era imenso o número de mulheres em cujos braços já havia caído. Foi quando um cavalheiro, que houvera as vantagens do rapazinho, não se conteve e disse:

— Você ainda é muito jovem e inexperiente e por isso está para aí a jactar-se de coisa que deveria silenciar, porque ninguém já caiu nos braços de uma mulher sem lhe cair também... nas mãos!

...

DE CABELINHOS...

Dona Violante é dessas mulheres de "cabelinhos nas ventas", como se costumam chamar às senhoras que a menopausa alterou os humores, tornando-as birrentas, malcriadas e violentas.

— ♦ —

ANTES SO'...

Pois Dona Violante — que havia solenemente emburrado com o Quinzinho, quinto anista de medicina que arrastava a asa a Marilde, a bela e jovem filha daquela senhora — em lugar da esperada oposição, que todos dela esperavam, concordou com o namoro, desde que fosse para pronto casamento.

Quando a Geny, vizinha e companheira de Marilde soube disso, perguntou à amiga:

— Mas se tua mãe detesta tanto o Quinzinho, por que consente que te cases com ele?

— Disse-me que está ansiosa por ser sogra do Quinzinho embora seja por pouco tempo...

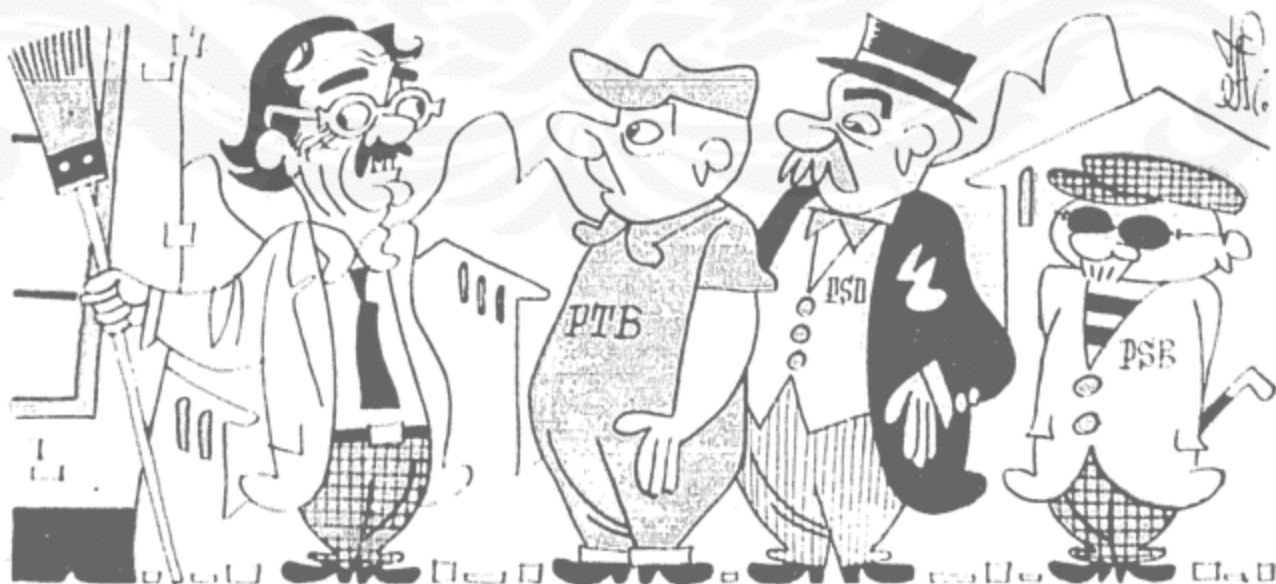
...

O CORTEZÃO

A senhora, já madura, dizia ao cavalheiro galanteador:

Acredite que muitas vezes me confundem com minha filha!

— Que disparate! A senhora aparenta ser demasiadamente jovem para poder ter uma filha tão velha!



JÂNIO — Só me sinto bem quando estou só, com minha vassoura! A primeira vez em que fiz uma coligação de partidos, o pobre do Prestes Maia foi pro beleléu!...

torradinho

SO' COM PISTOLÃO...

Para que havia de ter dado o Orozimbo, que além de gago é algo destarmelado? Para espionar de rádio! Os pais, coitados, tudo fizeram por dissuadi-lo do intento, mas o rapaz tanto tem de gago quanto de obstinado.

Na ânsia de se tornar locutor, abandonou os estudos e se dedicou inteiramente à arte de dizer tolices ao microfone, passando a frequentar, assiduamente, a Hora do Pato e a exercitar-se no falar sem gaguejar.

E, no dia do concurso, quando regressou a casa, travou-se entre ele os pais o seguinte diálogo:

— Então, já fizeste concurso? perguntou-lhe o pai.

Já... si... si... sim, se... senhor!

E que tal, correu-te tudo bem?

Co... co... correu... ma... ma... magnificamen...

mente! Fui o pri... pri... primeiro... classifi... ficado.

A mãe abriu-se num sorriso feliz:

— Mas, então, foste admitido!

— Não, se... se... nhora!

— respondeu ele — O... o... o que é que... que... a ma... mamãe que... quer! Aqui... aquilo a... ali é... tu... tudo... tudo... por empe... por em... empenhos!

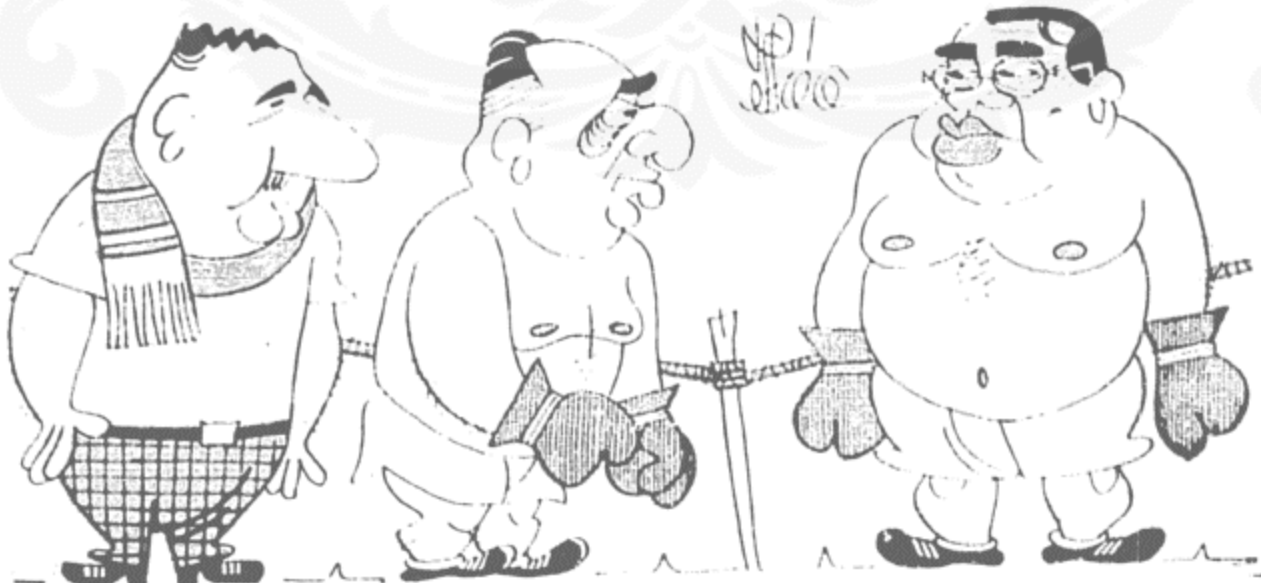


FILOSOFIA

Famoso filósofo e creveu: "Há mulheres a quem se pode dizer tudo e outras de quem tudo se pode dizer. São geralmente as mesmas".



GATO MORTO



ADEMAR — Meta a cara que você nada tem a perder "seu" Couto! Você não é candidato a governador!...



Só é velho... quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE



Diminui a seborréia e evita a caspa. Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREIRE S. A. — SÃO PAULO

...



PEQUENAS NOTAS LITERÁRIAS

Escreve: Luiz Otávio

O SMAR DE GUEDES VAZ, que nasceu em Oliveira (Minas Gerais) e reside em Petrópolis, publicou "Versos Diversos", de conteúdo quase todo humorístico. Glosador fecundo, aproveita os fatos mais pitorescos do noticiário dos jornais para fazer seus versos mordazes e engraçados. Gênero difícil e pouco cultivado, tem como cultores valiosos: Bastos Tigre, falecido recentemente, Alvaro Armando, Djalma Andrade, Rodrigues Crespo e outros. Há no seu livro uma parte dedi-

cada às trovas e, entre outras, felizes e bem feitas, cito esta:

*"Se possui-la um instante
vai matar minha ilusão,
eu quero-a sempre distante,
longe do meu coração".*

É notável também a inclinação do autor para as paródias. Lemos muitas, com um sorriso, como "Círculo vicioso", "Pode ser europeu...", "As duas sombras" etc.

...

"Folclore e outros temas" — é o título do livro de *Sebastião Almeida Oliveira*, que além de prosador é poeta. O autor, nascido em Monte Azul Paulista, é estudioso de história e de folclore. A obra é prefaciada por Basílio de Magalhães e traz inúmeros estudos interessantes sobre folclore, livros e autores. Alguns de seus capítulos refletem o trabalho de pesquisa, a paciência e o amor que o escritor dedica ao folclore. Como por exemplo a vasta coleção de provérbios, frases-feitas, adágios, missivas, quadras de amor etc. Os admiradores desses estudos hão de aplaudir, sem dúvida alguma, o livro de Sebastião Almeida de Oliveira. A esses aplausos junto os meus.

...

— Dos Açores o poeta *Jonas Negalha* envia-me seu ensaio "O gênio épico de Castro Alves". Este trabalho foi publicado em vários números do semanário "A Ilha", de ponte Delgada. Lemos com prazer e atenção o seu estudo. Apresentamos ao autor nossos parabéns e agradecimentos. Eis um trecho do ensaio: "Castro Alves foi robusta personalidade literária, verdadeiro épico e verdadeiro gênio. Sua capacidade verbal é a expressão de intensa vibração dramática. Até seu lirismo é uma convulsão interior, que podemos classificar de platonismo erótico. E noutro trecho: "Castro Alves é, sem dúvida, o mais universal, e precisamente por haver sido o mais nacional".

...

— *Domingos Marcellini* é o poeta de "A luz das estrelas", livro de Poesias que tive o prazer de receber. O autor nasceu na Itália e é naturalizado brasileiro. Possui inúmeros livros já publicados, quer de Poesias, quer de jornalismo, romances e técnicos. As composições desse livro têm sempre o mesmo aspecto formal: duas estrofes com três versos e duas com dois. O poeta denomina esses poemas de sonetinhos. O livro é dividido em: "Do Sexo das Graças", "Para fazer pensar", "Do próprio autor" etc. Ao poeta de "Alma Nova" e "Musa Alviçareira" agradeço o oferecimento e o poema que me foi dedicado.

...

— *Filgueiras Lima* envia-me do Ceará, por intermédio da poe-



Carota

tisa Augusta Campos, seu livro "Terra da Luz". Os poemas deste volume constituem um hino em louvor à terra natal. Em versos sonoros e elegantes o poeta canta a natureza do Ceará, seus homens e seus feitos. Assim lemos sentidos e expressivos poemas em homenagem aos poetas Antônio Sales, Juvenal Galeno, padre Antônio Tomaz, outros que são dedicados aos jangadeiros, a Fortaleza etc. No fim do livro há pequena crítica de Luís da Câmara Cascudo onde é transcrito o belíssimo poema de Filgueiras Lima — "Natal de Sangue" — digno de ocupar as páginas das Antologias. Veio o livro acompanhado de bonitas trovas manuscritas. Por tôdas essas gentilezas os meus agradecimentos.

...

O MAIS CURIOSO MÉTODO DE MULTIPLICAÇÃO

No Camerum, onde acabam de ocorrer algumas perturbações, os habitantes das férteis savanas de Adamaua, perto do rio Benue, utilizam método muito curioso de multiplicar. Se um deles pastor, agricultor ou candidato às eleições quer conhecer, por exemplo, o produto de 15 por 17, escreve esses dois números como cabeças de coluna: 15 à esquerda; 17 à direita. Divide, em seguida, o algarismo da esquerda por dois e dobra o da direita. Anota os resultados sucessivos mas sob os outros, cada qual na sua coluna respectiva, até obter o algarismo 1 na coluna da esquerda.

E' preciso esclarecer que as frações são desconhecidas nas margens do Benué, por isso não

se leva em conta os 1/2. E' o seguinte o esquema das operações:

15	17
7	34
3	68
1	136

A adição da direita dá: 255. Este é sem-dúvida o produto de 15 multiplicado por 17. O sistema vale para todos os grupos de dois algarismos. Há uma exigência, porém: suprimir da coluna da direita qualquer número que fique paralelo com outro número par.

— Os números pares são fêmeas — dizem os misóginos feiticeiros cameruneses — e só podem falsear os resultados.

Exemplo:

11	13
5	36
2	72
1	144

O resultado da adição é 193, que é exatamente o produto de 11 multiplicado por 13, excluindo-se 72 colocado defronte do 2. Contudo, a explicação dos feiticeiros não satisfará a todo mundo.

— ♦ —

GRAÇA ALHEIA

O inglês está em Nova Iorque e pergunta, telegraficamente, à mulher! "Que tens hoje para o almoço? Como está o menino?"

Lacônicamente, a esposa telegrafou "Presunto com bexigas".

♦

**Vivem mais
OS QUE CUIDAM
DA SUA SAÚDE**



RINS, BEXIGA, ÁCIDO-ÚRICO, AREIA NA URINA, REUMATISMO E MANCHAS NA PELE

Tomem

Uredol

**FRACOS ANÊMICOS
ESGOTADOS**

Tomem

FORMITONICUM
o tônico da saúde

VERMES, LOMBRIGAS,
OXÍURIOS, SOLITÁRIAS

EXPULSE-OS COM

Teucrivermil
a base de Piperazina



FUTURAS MÃES!...
um parto feliz

Tomem

Deliv'racina

**ESTÔMAGO, FÍGADO,
INTESTINOS**

Tomem

ZAPHTOLINUM

NAS FARMACIAS E DROGARIAS, E EM
S. Paulo Praça João Mendes, 31 - Santos Rua
General Câmara, 215 - Belo Horizonte Rua
Rio de Janeiro, 195-2º andar - Porto Alegre
Rua Andradão, 692 e Rua Demétrio Ribeiro,
937 e na Laboratório e Farmácia Simões, Rua
Matozo, 33-Rio. Atendamos pela Rembêto
Festel e Farmacêutica Ltda Homocóptas



ALKMIM — Sua candidatura faz-me lembrar a política.
 ULISSES — Por causa da valorização?
 ALKMIM — Não; por causa do "quô-mo"...

A inoperante divisa

MINHA velha e formosa província fluminense, de antiga tradição de trabalho e cultura, pequeno mas rico, áureo engaste em que refulge, como brilhante gema, a Capital do Brasil, tem uma bela divisa em latim: *Recte Republican Genere. Governar directum a coisa pública. Pode lá haver mais precioso lema inscrito num escudo de armas? Não pôde! Pois lá está no escudo de*

armas da província fluminense: é todo um programa de governo, abrange todos os setores de atividade, implica tudo: economia, finanças, justiça, trabalho. Tudo!

Cumprido o programa, seria talvez o Estado do Rio um departamento próspero, feliz, a disputar a primazia a outros mais bem dotados pela vastidão das terras e pelos recursos materiais. O que se vê, no entanto, é que marca passo, esgotado e pobre,

quando outros em igualdade de condições realizam ovantes sua marcha para o futuro.

Tudo isso, por quê? Porque, e o autor da divisa em latim estava longe de o imaginar, o famoso programa de governo não foi cumprido. Ficou no escudo de armas, encimando a serra dos Órgãos, a estrela e o galho de café e a cana de açúcar simbólicos da sua potência econômica.

Ficou o lema, inútil, no escudo e dali não saiu para a prática, porque os governantes da velha província não estavam em condições de cumpri-lo.

A galeria dos homens públicos do período republicano, já sob a insinuação da excelente divisa, não passa de uma série de cidadãos mediocres, apáticos, sem capacidade administrativa, simples cavalheiros guindados ao supremo posto pelos interesses politiquês e comprometida a satisfazê-los. Nada de espírito progressista, de visão do porvir, do arrojo e da força que fazem um verdadeiro estadista.

O melhor deles, Nilo Peçanha, que salvou o Estado da bancarrota, não construiu uma só estrada. E aliado a Minas e São Paulo, realizou o célebre manejo do Convênio de Taubaté, início dessa política de valorização da rubiácea que ainda hoje nos dá dores de barriga.

Um houve cuja mentalidade ficou concretamente marcada pelos escombros da gruta da Itapuca, na praia das Flechas, "pedra furada", obra de arte da Natureza, mais bela e delicada do que a de Étretat e que ele fez demolir para a passagem de uma linha de bondes — e não me

consta que houvesse feito mais nada.

Outro, propagandista da República, entregou o Estado ao sucessor em tais condições de miséria que, dizem, as repartições públicas não tinham verba (nem crédito) para um espanador. Para consertar suas finanças teve, o que veio depois, de cortar... nos vencimentos do funcionalismo!

A série é longa. Há ainda o que fez a reforma de um empréstimo a juros muito mais altos e

assoprou as tubas da fama para a glorificação das vantagens obtidas!

Tivemos ainda os *interventores*, ominosa fauna de politiquinhos de outras bandas plantados no Inga, em seguida a deposição dos magistrados legais, para as vinganças políticas e as *derrubadas* dos adversários. Portela foi deposto à bala, Raul Fernandes, mais suavemente, por um telefonema de Aurelino...

Finalmente, a fase negra do Estado Novo, nojento período em

que vimos Niterói transformada em Monte Carlo mais largo e mais ostensivo, com o jogo, concedido por cartas-patentes regamente pagas, praticado quase nas calçadas das ruas.

Os últimos tempos não são muito melhores. A província fluminense cochila e se estremunha, enquanto outras vão para a frente.

A divisa do seu escudo de armas não tem o condão de despertá-la...

S. F.

O bêco sem saída

E STAMOS à beira de setenta anos de regime republicano e de um abismo. Após sete décadas de orgia financeira e de pura demagogia, o coroamento: a bancarota.

O Brasil está de chapéu na mão, a mendigar empréstimo. O dono do dinheiro, que sabe o postulante insolvente, recusa a "gaija". Então o representante do pedinte declara que está no caminho da recuperação: o governo brasileiro está combatendo heroicamente a inflação. Que responde o capitalista? Responde que quer a afirmação feita por pessoa categorizada.

O país paga um funcionário para tratar de um empréstimo no estrangeiro — e esse funcionário não é categorizado, vale dizer, não vale nada! Vejam vocês como anda isto...

Então o país manda aos Estados Unidos um representante ca-

(Continúa na página 30)

Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

17-5-1958

Profeta de seis anos de idade, quer ser o mais jovem bispo do mundo

A PARECEU na Rodésia novo profeta. Chama-se Elias Murambodoro. É preto. Tem seis anos de idade e sua espantosa precocidade atrai a curiosidade de toda gente. Ao nascer, Elias já possuía todos os dentes. Seu pai, que vivia em um casebre perdido no mato, achou o caso esquisito e franziu o sobrolho. Alguns meses mais tarde o bebê começou a falar. O autor de seus dias não teve mais dúvidas: ficou absolutamente certo de que o garoto lhe fora enviado diretamente do inferno. Expulsou de casa a mulher, que saiu com a criança.

Ela tinha opinião muito diferente: Elias, bem longe de ser demoníaco, era enviado de Deus. A convicção materna firmava-se à medida que o surpreendente menino crescia. Com apenas um ano começou a pregar o Evangelho, não somente no dialeto "shona" — falado por sua tribo — mas, também, em cinco outros, que ninguém lhe havia ensinado e que ele dominava perfeitamente.



Carota

Pronunciou seu primeiro sermão em Harere, bairro de Salisbury, capital da Federação da África Central, há seis meses, diante de pequena multidão de negros semi-nus, que se prosternava a seus pés quando ele dizia: (Foi por vossa culpa, sois pecadores, que o Senhor morreu na cruz. Pregaram-no no madeiro, porque sois mentirosos, ladrões e adúlteros! Arrependei-vos se quizerdes, para que ele volte aos vossos corações!

Quinze dias mais tarde, assistência de 2.000 ou 3.000 pessoas rodeou Elias para ouvi-lo pregar as palavras santas e passaram a circular rumores de que ele fazia curas milagrosas. Não houve desmentidos. Depois, o profeta — mirim percorreu a Rodésia, em companhia de sua mãe, falando aos doentes sem, todavia, prometer-lhes que lhes devolveria a saúde. Respondia por antecipação às objeções dos céticos.

— Sei que não passo de um garoto — dizia-lhes — mas tenho o direito de dirigir-me aos adultos, como vós, e tendes igualmente o direito de não me escutar, porque vos trago a palavra de Deus!

Os missionários cristãos que se achavam na Rodésia, preocuparam-se com a influência crescente do jovem profeta sobre as massas e, sem chegar a tomar posição contra ele, aconselharam

suas ovelhas a não comparecer às suas pregações.

Elias, cujos adeptos são mais numerosos de dia para dia, resolveu ignorar seus adversários.

— Não me impedirão — declarou — de ser bispo e de ser o mais jovem bispo do mundo!

É essa, no momento, a única ambição terrestre do pequeno profeta negro da Rodésia.

• • •

A NOVA UNIDADE ASTRÔNOMICA

Os astrônomos não gostam dos números astronômicos. Quando têm de lidar com grandes números, trocam de unidade. Em lugar de dizer que a distância da Terra ao Sol é de 149.675.000 quilômetros, dizem que essa distância corresponde a uma unidade astronômica. A estrela mais próxima acha-se mais ou menos a 250.000 unidades astronômicas. O número correspondente é muito difícil de manejar, por ser grande demais. Por isso os cientistas utilizam o "parsec", que equivale a aproximadamente 3,2 anos-luz (em um segundo, a luz percorre 300.000 quilômetros, vê-se por aí o que representa um ano!). As nebulosas espirais mais próximas acham-se a distância da ordem de várias centenas de milhões de anos-luz ou de "parsecs". Os poderosos fo-

guetes da ciência moderna têm, pois, muito espaço diante deles...

...

O DOMADOR DE TEMPESTADES

Um cidadão chamado Miguel, de Guignen, vilarejo a sudoeste de Rennes, diz-se dotado do poder hereditário de acalmar as ventanias mais violentas. Segundo o sábio sociólogo C. Fossey, pronuncia ele em bretão o seguinte:

— Detem-te, feiticeiro! Conheço teu pai e tua mãe: segue teu caminho e não diz nada!

A tempestade cessa imediatamente.

...

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

El Centro (Texas) — Jesus Favela, 92 anos de idade, confessou ter batido em sua mulher, Concepcion, de 63 anos de idade, e a ter arrastado pelos cabelos até o leito conjugal. Concluiu que era preciso "fazer alguma coisa" para provar à "cara metade" que ele era homem e não "maricas".

...

Dallas — Meliantes penetraram à noite nos escritórios da *Lee Slaughter Lumber Co.*, entregando-se a trabalho louco, durante horas, para abrir um cofre, no qual só encontraram papeis sem valor. Descobriram em seguida, em cima do dito cofre, uma nota manuscrita, dizendo: "O cofre não está fechado a chave."

— ♦ —

COMO TODO MUNDO

Conhecida atriz tem "it" incomparável. Também tem espírito. Está sendo importunada por um galanteador, que lhe faz corte assidua, fingindo ignorar que a bela criatura já deu seu coração. Cheia dos seus galanteios, ela disse:

— Afinal de contas, vocês me aborrecem. Os homens são sempre os mesmos...

O D. Juan corta-lhe a palavra:

— Mas eu não sou como os outros homens.

Então, meu caro — perguntou ela sorrindo — se não é como os outros homens, que quer que eu faça de você?

...

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

South Shields (Inglaterra) — Submetido, por decisão da justiça, a exame psiquiátrico que devia determinar por que furtava, o jovem J. A. H., de 16 anos de idade, aproveitou sua palestra com o médico para subtrair-lhe a carteira e o relógio.

— ♦ —

PENSAMENTOS

A vida é feita de risos e de lágrimas, e se porventura não fora como é, haveria nela menos encanto.

Conde de Bretiandos

...

A pobreza não é uma virtude, mas é virtude saber suportá-la nobremente.

Lévesque

...

As máximas dos homens revelam seus corações.

Vauvenargues

...



USE... "FIXADOR"

gumex
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



— É fácil registrar a temperatura de 90 mil graus!
— E você fica todo nervoso, Polibio, quando tem febre de 38...

O BECO SEM SAÍDA

Enquanto isto, o remanescente da safra de café, mais a futura safra, somam cinquenta e um milhões de sacas de café. "Estamos soterrados pelo café!" brada um articulista. Café enca-

tegorização — o almirante em sêco Amaral Peixoto, que aqui andava categoricamente a cuidar de tricas da politicagem fluminense.

LEIAM CULTURA E DIGNIDADE DE RAUL FLORIANO

Ensaio em que se concita a mocidade a reagir contra o torpor moral que imerge o Brasil em condenável apatia ante os máis políticos. Trabalho de reação contra a desagregação do caráter nacional.
Preço: Cr\$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua de São José, 38 — RIO

Carreta

lhado, café que não se transforma em divisas, café que não salva o Brasil (triste país que só o café o pode salvar!).

Então, levado ao extremo, o governo, para dessoterrar o Brasil, tem de queimar o café comprado por ele com sacrifício de todos nós. Não há remédio. O café vai ser queimado e o mundo continuará serenamente a rodar em torno do seu eixo, lá dele. Dessas montanhas de grãos não se dará um só grão aos pobres. O café não baixará de preço para os brasileiros, continuarão, os que têm capacidade financeira, a comprá-lo a peso de ouro. Os de fraca finança que se danem. Vejam vocês a beleza que é a chamada política do café!

E assim estamos no terrível impasse. Assim chegamos à catástrofe, após sete décadas de incompetência e de palavreado. Cada pigmeu de ministro da Fazenda se julga um Colbert e o proclama pela imprensa e pelo rádio, em publicidade bem paga. E o povo acredita, tanto que mais tarde o fará senador, talvez presidente da República!

Que fazer? Nada. Os políticos não se emendam. Suas vítimas fazem piadas em vez de barreiradas. Só a sátira nos vinga. Só a sátira nos desabafa.

É o que faz o poeta Rubião. Diante do negro quadro que nos apresenta a situação brasileira, escreveu:

Após uma vida inteira
de regime - cataclismo,
estamos não mais à beira,
mas no fundo de um abismo.

Da nossa perda os artistas
não posaram de farçantes:
simulacros de estadistas,
paródias de governantes!

Zorobabel

PRA-3
Rádio Mundial
(em 860 kcs.)

... que, pela poderosa onda do seu transmissor de 50 KW. leva ao ar, para todo o Brasil, audições mensageiras focalizando as mais belas manifestações do espírito humano — destacando sempre a espiritualidade votada ao Bem.

“CAMPAÑA DA BOA VONTADE” e “JESUS ESTA’ CHAMANDO” — De Alziro Zarur. Todos os dias, das 20 às 22 horas (e, em reprise, das 3 às 5 da manhã).

MEDITAÇÃO — De Geraldo de Aquino — De segunda feira a sábado, às 17,55 horas.

DO CORAÇÃO PARA OS CORAÇÕES — De Maria Jussara — De segunda a sexta feira, às 14 horas.

MÚSICA PARA VOCÊ — De Januário Ferrari — Aos domingos, às 14 horas. (Patroc. da Campanha dos Feirantes).

JORNAL DA BOA VONTADE — Redação de Leonezy Pontes — De segunda feira a sábado, às 9, 11, 15, 17 e 22 horas. — (Patroc. de O Castelo do Rio e A Televisão).

A VOZ ISRAELITA — De David Markus — Diariamente das 19 às 19,30 horas.

A DISCOTECA DO MENDONÇA — De Silvio Mendonça — De segunda a sexta feira, das 17,05 às 17,55 horas.

PRIMEIRA AUDIÇÃO — De Renan França — As quintas feiras, às 23 horas. (Patroc. dos Perfumes BEDRAM).

MATINAL DO SAPONÁCEO RÁDIUM — De Silvio Barcelos — De segunda a sexta feira, às 8,30 horas. (Patroc. do Saponáceo Rádium).

MUNDIAL AS SUAS ORDENS — De Haroldo de Andrade — De segunda feira a sábado, às 10,05 horas.

PROGRAMA DAS DONAS DE CASA — De Graciete Sant’Anna — As segundas, quartas e sextas feiras, às 12,35 horas. (Patroc. da Casa Camelo).

CRUZEIRO MUSICAL — De Normando Lopes — As segundas, quartas e sextas feiras, às 22,35 horas. (Patroc. dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul).

RÁDIO MUNDIAL — Porta - Voz dos sublimes ideais da LBV.

As classes do dia

EXERCENDO a nobre profissão de jogador e turista, por haver sido revogado, em benefício das altas classes, o Código Penal onde estava capitulado como vadio, vagabundo, desocupado, um cavaleiro qualquer, o Sr. Anastácio Dourado, homem a dois costados para tudo, passou a habitar luxuosos apartamentos em edifícios de luxo da nossa luxenta e luxuosa capital.

Todo mundo o encontra às duas da tarde envolto em azuladas nuvens de aromadíssimo charuto e enterrado de cotovelos em coxins fofíssimos, a descansar da noite splendidamente dormida e a preparar o corpo delicadamente massado e o espírito amavelmente lisongeadado para o próximo almoço que Lárculo consideraria digno de Lárculo.

Outro, o Anastácio Dourado, acumula as funções de turista, originário de oceanos desconhecidos, com as de crítico mundano e as de jogador de fortunas incalculáveis. E isso pela elevada razão de lidar com gentes e seres de toda espécie e de todos os destinos e procedências, meio calei-

doscópico onde pode exercer a todo instante suas tremendas qualidades e faculdades de defesa de homem alerta, eternamente alerta, de chefe de classe e expoente da profissão do dia.

É jogador pela lei, da lei e com a lei.

Ele vê, inconfundivelmente, em cada um dos parceiros da noite um ladrão; sente, em cada amigo de auto e bangalô um mordedor, e tem a certeza fria de que cada namorada é uma comediante.



Toda essa gente junta, de invejosos e lisongeiros, não vale meia pataca. Cortejam-no, lisongejam-no, servem-no na esperança de saqueá-lo no momento possível de pequeno descuido ou no dia indeterminado de fraqueza sentimental.

Assim, instalado em um hotel de super-luxo, psicólogo de frio modernismo anglo-americano, o senhor Anastácio Dourado pensa de forma idêntica às luzes guiadoras do seu clube de turismo onde o *set*, o *montle* etc, exibem a bela-arte de encantar a misé-

ria da vida e dar aos papalvos a pura intuição de serem os representantes mais puros da nossa civilização e da nossa fortuna social.

Anastácio Dourado não está ligando a posição de destaque no retórno às instituições vigentes nem aos que nela ocupam os postos da burocracia remuneradora.

Para ele, tanto vale o chefe da sua cozinha quanto o embaixador de qualquer potência transatlântica; são para ele iguais o governador nortista, o banqueiro paulista, o ideólogo do "não pode" e o vendedor dos carros vindos pelo último contrabando.

Olha-os a todos com olhos frios, inteligentes e perversos de quem já julgou as gentes da mesma laia. Tem mesmo uma pontinha de desprezo, envolto de amabilidade, por esses ríscos, expoentes e eminências que o chamam de "doutor" a ele que mal assina o nome e que nem sequer sabe ler — e não quer ler — os jornais da nossa imprensa independente, socialística, revolucionária e patriótica.

E diz a cada um que o saúda respeitoso:

— Desculpe-me, excelência — sou apenas doutor em bacará e bacharel em dados ou roletas. Sou titular da lei do jogo franco.

Acham-lhe espírito e pensam-no modesto, sobretudo se no dia e na hora ele faz declaração ou menção de custear a festa que se projetou entre admiradores para celebrar o aniversário de



PILOGENIO

Carota

qualquer membro preeminente da família golpista vitoriosa.

Conhece o que são essas "homenagens" que se prodigam, como no tempo do império romano, desde que o homem deixa de ser homem e homenageia o homem.

Tem cinco ou seis noivas e não casa com nenhuma nem com todas, porque não crê no divórcio e porque o amor não é negócio. Mas enfim é preciso dar tom de moralidade à vida dos grandes homens, quando se lhe fala em

casamento, ele pensa que as suas noivas, viúvas ou casadas, que moram no mesmo hotel de luxo, opõem-se a isso por egoísmo.

Então ele explica sua vida de ex-vagabundo e solitário por uma necessidade superior.

Mas enfim — declara com um suspiro de alusão a várias outras eminências — aqui no hotel ninguém se casa. Uns atrapalham a vida dos outros, mas no fim dá certo porque a classe é unida.

Rialva

A rainha escraviza-se ao regime para manter a linha

Durante a viagem que fez aos Estados Unidos, a rainha Elizabeth II da Inglaterra causou admiração aos norte-americanos pela esbelteza de seu corpo. Todos ficaram sabendo que era o resultado da disciplina rigorosa a que se submete a soberana em matéria de alimentação.

Elizabeth vive, de fato, atirizada, como sua mãe, ante a idéia de engordar. Mas, por sua posição, é obrigada a tomar parte em numerosos banquetes e não seria de bom tom que rejeitasse

as iguarias que lhe oferecem. Para manter a linha, ela se sujeita a regime draconiano e segue a risca as prescrições especialmente ditada pela autoridade em dietética.

Ao fim do ano oficial, a rainha retira-se, então, para o castelo de Balmoral onde, durante um mês, submete-se sem a mínima transgressão a este regime.

Pequeno almoço — pequeno linguado grelhado ou um ovo batido no leite; uma fatia de

pão torrado sem manteiga; uma taça de líquido sem açúcar.

À meio dia — duzentos gramas de peixe magro ou duzentos gramas de carne ou duas costeletas sem gordura de cordeiro; um pouco de salada sem tempero, tomates a vontade, uma fatia de pão, uma taça de líquido sem açúcar.

Às cinco horas — uma xícara de chá e um biscoito sem manteiga.

À noite — O mesmo que ao meio dia, podendo variar com omeleta de dois ovos ou duzentos gramas de fígado. Uma taça de líquido.

São absolutamente proibidos o açúcar, o sal, doces em geral, chocolate, queijo, frutas ou suco de frutas com exceção de limonada sem açúcar. Não deve beber mais de quatro taças de líquido em vinte e quatro horas. Se a fome e a sede tornarem impossíveis de resistir, comer um tomate e beber um pouco de limonada.

Os próprios médicos reconhecem que esse tratamento é duríssimo de suportar todo um mês, a não ser que a paciente tenha vontade de ferro. Essa vontade a rainha, que é *gourmande*, possui. Não admite mesmo a menor condescendência em seu regime.

POMADA

MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.



— J. K. estabeleceu uma ponte aérea Rio-Nordeste!
— Ponte?! Está para Ele! Vai ficar para lá e para cá...

O CAVAQUISTA

Elias é cavaquista. Releva dizer que cavaquista é tipo que se faz raro; hoje é normal dizer-se de outro quanto se queira e esse outro não liga a mínima.

Mas Elias liga, ele não é deste mundo, é um selvagem, um cavaquista, nunca há de ser nada na vida, nem ministro, nem amanuense, como, de fato, não passa de simples manipulador de drogas na farmácia homeopática do Amintas de Maxambomba.

Outro dia encontrei Elias atacado das cores nacionais, isto é verde e amarelo.

— Salve! ó Pátria Amada!

E trauteei o hino nacional.

— Vai-te às favas! Vai-te às urtigas.

— Pois tu não é o mais legítimo dos patriotas?

— Eu? Isto é o resultado de um ataque de icterícia.

— Seja o que fôr.

— Mas patriotismo é que não!

— Não, por que? homem!

— Porque patriota é tinhorão,

é papagaio, é banba, é espiga de milho, mas não um homem como eu.

A sua indignação, o seu cavaço eram sinceros. Pedi-lhe desculpas. Ele cedeu.

— Mas olha! Pego-te tudo quanto quizeres, mas verde e amarelo!... ó! não! por nada deste mundo...

Majul

BOM MESMO É MULHER

Ele é rico, muito rico. Herdou do pai e da mãe, que eram ricos, muito ricos. Mas, apesar disso, com a vida que leva, poderá ar ruinar-se. Gosta de mulheres, que custam caro, apreciadoras de diamantes e outras coisas preciosas. Junto delas não recusa coisa alguma, nem mesmo assinar gordos cheques.

Seu procurador fez-lhe severas advertências: — Atenção — disse-lhe — muita atenção. Não deve ir com demasiada sede ao pote. Se estivesse em seu lugar, casar-me-ia.

Ele, entretanto, com aquele sorriso tão conhecido das mulheres, respondeu:

— O senhor é muito gentil. No entanto, é preciso esclarecer que gosto mais da mulher que me tosquia do que da mulher que me raspa!

CANTIGAS PARA ESQUECER...

Em silêncio, muita gente trabalha como as raízes: oculta e modestamente, para ver outros felizes...

Luiz Otávio

TODOS OS SÁBADOS, A PARTIR
DAS 21 HORAS A

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS — 680 Kcs. — ZYP - 30
ONDAS CURTAS — 4.965 Kcs. — ZYP - 27

APRESENTA:

O Grande Rádio-Baile
MARQUEZA

PATROCÍNIO DA

JOALHERIA E ÓTICA

MARQUEZA

AVENIDA PASSOS, 92 — FONE 23-0657

COMPREM ÓCULOS E JÓIAS

A VISTA OU A PRAZO

Careta

ENCONTRA-SE A VENDA
nas principais bancas de jornais e
revistas de todo o país, ao preço de
Cr\$ 6,00.

AGENTE GERAL PARA O
BRASIL

FERNANDO CHINAGLIA
DISTRIBUIDORA S. A.

Av. Pres. Vargas, 322, 19.º andar
Rio de Janeiro
Tel. 43-6161

NOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
TERRITÓRIO DO GUAPORÉ: Li-
vrraria Violeta, Cruz & Cia. (Pôrto
Velho).

AMAZONAS: Livrraria Escolar Ltda.,
Rua Henrique Martins, 177-181
(Manáus).

PARA: Albano H. Martins & Cia.,
Travessa Campos Sales, 85-89,
(Belém).

MARANHÃO: Ramos d'Almeida,
Praça João Lisboa, 114, (São Luís).

PIAUÍ: Cláudio Moura Tote, Rua
Coelho Rodrigues, 1.189, (Terecina).

CEARA: J. Alair de Albuquerque
& Cia., Praça do Ferreira, 621,
(Fortaleza).

RIO GRANDE DO NORTE: Luís
Romão, Av. Tavares de Lira, 48
(Natal).

PARAIBA: S. A. Luna, Rua do Ri-
chuelo, 266, (João Pessoa).

PERNAMBUCO: Joel Moura, Rua
da Matris, 121, (Recife).

ALAGOAS: Distribuidora de Jornais
e Revistas Ltda., Rua da Boa Vi-
ta, 111 (Maceió).

SERGIPE: Livrraria Regina Ltda.,
Rua João Pessoa, 137, (Aracajú).

BAHIA: Distribuidora de Revistas,
Souza, Ltda., Rua Saldanha da
Gama, 6, (Salvador).

MINAS GERAIS: Soc. Distribuidora
de Jornais e Revistas Ltda., Av.
Andrade, 280, (Belo Horizonte).

ESPIRITO SANTO: Alfredo Copelli-
lo, Rua Jerônimo Monteiro, 361,
(Vitória).

SÃO PAULO: Distribuidora de Jor-
nais e Revistas. A Intelectual S. A.,
Avenida Casper Líbero, 36 - 3.º
andar, salas 307-308, (São Paulo).

PARANÁ: J. Ghignone & Cia. Ltda.,
Rua 15 de Novembro, 423, (Curi-
tiba).

SANTA CATARINA: Arthur Beck,
Caixa Postal 130, (Florianópolis).

RIO GRANDE DO SUL: Salvador
Le Porta, Rua 7 de Setembro, 723,
(Pôrto Alegre).

MATO GROSSO: R. Carvalho & Cia.,
Praça da República, 20, (Cuiabá).

GOIAS: Agrício Braga, Avenida
Anhanguera, 78, (Goiânia).

♦ ♦ ♦

TEMOS EM TODAS AS GRANDES
CIDADES DOS ESTADOS, SUB-
AGENTES ENCARREGADOS DE
NOSSA DISTRIBUIÇÃO

Careta

AS ABELHAS

 S enxames, quando emi-
gram das colmeias é
para buscar lugar segu-
ro e com as condições higiê-
nicas necessárias para construi-
rem as abelhas os favos, or-
ganizarem nova associação e
se multiplicarem. As longas
viagens cansam as abelhas e,
por isso, as colônias não vão
quase nunca estabelecer-se longe
do lugar donde partiram. Às vê-
zes, antes de deixarem a "me-
trópole", mandam explorar os lu-
gares vizinhos, para neles esco-
lherem novo abrigo onde pos-
sam estabelecer-se; a escolha é
difícil aos insetos, que têm sem-
pre de cuidar dos meios de de-
fender-se dos numerosos inimi-
gos, dos bárbaros salteadores que
as perseguem continuamente. Por
esta razão aceitam com docilida-
de os abrigos que o homem lhes
constrói, e até se mostram gra-
tas aos favores que lhes fazem os
agricultores inteligentes, com
quem chegam a ter trato fami-
liar e a repartir, sem violência,
os frutos do seu trabalho.

Um enxame compõe-se geral-
mente de pequeno número de
machos ou "zangões" e de mi-
lhares de fêmeas de que poucas
e muitas vezes uma, apenas, goza
da faculdade da reprodução. A
abelha reprodutora é o chefe da
colmeia; as outras formam a na-
ção laboriosa, ativa, inteligente
e essencialmente democrática. Es-
tabelecida num cortiço ou na ca-
vidade de um tronco, a colônia
agrupa-se em graciosos festões,
pendurando-se nas asperezas da
sua nova habitação. Uma parte,
porém, das operárias, cuida da

rainha, acompanha-a e guarda-a
para que se não exponha aos pe-
rigos nem fuja dos seus novos
Estados.

Pequeno número das cidadãs
da república, abelhas amestra-
das pela experiência e instruídas
em engenharia civil, percorrem o
interior do cortiço, estudam o lu-
gar melhor para as construções,
escolhem a abertura que deve co-
municar para o exterior, traçam
o plano de defesa e trabalham
em quebrar as asperezas e dispor
a superfície interna da sua ha-
bitação, para se fixarem as col-
meias de modo regular e com a
necessária estabilidade.

Quando as construções das col-
meias se acham bastante adian-
tadas para que a rainha possa
exercer sua mais bela função so-
cial, a de dar novos cidadãos à
república, o diligente chefe do
estado percorre os favos, exami-
na cuidadosamente os trabalhos
públicos e, só depois, começa a
depor um ovozinho em cada al-
veolo. Se a rainha ainda está
virgem, é indispensável que a ce-
lebração das núpcias reais prece-
da o ato da reprodução ovípara.

Zangão

PENSAMENTOS

Antes de procurar escrever,
aprenda primeiro a pensar.

Boileau.

♦ ♦ ♦

A ciência é o melhor instru-
mento para medir a nossa igno-
rância.

Mantegaza

17-5-1958

• • •

Tôdas as emoções do futebol

(e do todos os esportes!)

são levadas até você pela

grande equipe especializada do

Rádio

MAYRINK

VEIGA

atraves de sensacionais reportagens

comandadas pelo

Rui Pôrto

numa oferta da deliciosa

Brahma

Chopp

• • •

RÁDIO MAYRINK VEIGA

PRA-9, 50 kilowatts, 1.220 kilociclos

ZYZ-27, 9.575 kilociclos, 31 metros

ZYZ-28, 11.775 kilociclos, 25 metros

• • •

Vinol



COMBATENDO A ANEMIA